

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária
Departamento de Contabilidade, Atuariais e Métodos Quantitativos
Curso de Ciências Contábeis

**ASSEGURAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE: UMA
ANÁLISE DAS 30 EMPRESAS DE MAIOR REPRESENTATIVIDADE
NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE (ISE) B3**

Luiz Eduardo Pereira de Araujo

São Paulo
2023

LUIZ EDUARDO PEREIRA DE ARAUJO

**ASSEGURAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE: UMA
ANÁLISE DAS 30 EMPRESAS DE MAIOR REPRESENTATIVIDADE
NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE (ISE) B3**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, orientado pelo Professor Dr. Valério Vitor Bonelli.

**São Paulo – SP
2023**

TERMO DE APROVAÇÃO

ASSEGURAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS 30 EMPRESAS DE MAIOR REPRESENTATIVIDADE NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE (ISE) B3

Luiz Eduardo Pereira de Araujo

Banca:

Orientador: Prof. Dr. Valério Vitor Bonelli

Nota:

Convidado 1: Prof.

Nota:

Convidado 2: Prof.

Nota:

DECLARAÇÃO DE ÉTICA E RESPEITO AOS DIREITOS AUTORAIS

Declaro para os devidos fins, que a pesquisa foi elaborada por mim e que não há, nesta monografia, cópias de publicações de trechos de títulos de outros autores sem a respectiva citação, nos moldes da NBR 10.520 de ago/2002.

Aluno: LUIZ EDUARDO PEREIRA DE ARAUJO

DATA

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, irmãos, familiares e amigos. Enfim, a todos que contribuíram para eu poder participar do Ensino Superior, em busca de novos saberes, e das etapas que contribuíram no processo de construção do conhecimento.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Evolução das diretrizes do GRI.....	19
Figura 2 - Normas GRI – Universais, Setoriais e Temáticas.....	20
Figura 3 – Considerações sobre a implementação da IFRS S1 e S2.....	24
Figura 4 - Processo de geração de valor no Relato integrado.....	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de relatórios assegurados por ano	37
Gráfico 2 - Participação das empresas nos relatórios de asseguração referentes aos anos de 2020 a 2022.....	38
Gráfico 3 - Adoção das normas de asseguração nos relatórios referentes aos anos de 2020 a 2022	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População hipotética x População real analisada	36
Tabela 2 - Tipos de relatório por ano	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comparação dos requisitos para reporte – Em conformidade com a GRI Standards 2021	21
Quadro 2 - População da Pesquisa	29
Quadro 3 - Trabalho de Asseguração Razoável e Limitada	30
Quadro 4 - Princípios de orientação - Relato Integrado	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA1000AS:	<i>AccountAbility 1000 Audit Standards</i>
AICPA:	<i>American Institute of Certified Public Accounting</i>
B3:	Brasil Bolsa Balcão
BNDES:	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CBARI:	Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado
CIMA:	<i>Chartered Institute of Management Accountants</i>
CVM:	Comissão de Valores Mobiliários
ESG:	<i>Environmental Social Governance</i>
GRI:	<i>Global Reporting Initiative</i>
IAG:	<i>Investor Advisory Group</i>
IASB:	<i>The International Auditing and Assurance Standards Board</i>
IFAC:	<i>International Federation of Accountants</i>
IFC:	<i>International Finance Corporation</i>
IFRS:	<i>International Financial Reports Standards</i>
IIRC:	<i>International Integrated Reporting Council</i>
IR:	<i>Integrated Reporting</i>
ISAE:	<i>International Standard on Assurance Engagements</i>
ISE:	Índice de Sustentabilidade Empresarial
ISQM:	<i>International Standard on Quality Management</i>
ISSB:	<i>International Sustainability Standards Board</i>
NBC PA:	Norma Brasileira de Contabilidade Profissional do Auditor Independente
NBC TD:	Normas Brasileiras de Contabilidade para Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade
NBC TO:	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica de Asseguração de Informação Não Histórica
NBIM:	<i>Norges Bank Investment Management</i>
OCPC:	Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis
SASB:	<i>Sustainability Accounting Standards Board</i>
TCFD:	<i>Task Force on Climate-Related Financial Disclosures</i>

RESUMO

O presente estudo tem como principal foco abordar a asseguarção de relatórios de sustentabilidade das 30 empresas que tem maior representatividade no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores. O objetivo geral é analisar como são divulgados os processos de asseguarção das empresas selecionadas entre os anos de 2020 a 2022. Para tanto, definiram-se os seguintes objetivos específicos que são discorrer sobre o assunto por meio de pesquisa bibliográfica, conceituar as normas e padrões mais utilizados nos relatórios, verificar a divulgação ou não dos relatórios, identificando os responsáveis pela asseguarção e os níveis classificados da sua estrutura conforme as diretrizes *Global Reporting Initiative* – GRI. Abordar o tema de asseguarção de relatórios justifica-se pois, verifica-se a crescente onda Ambiental Social e Governança, em inglês *Environmental Social Governance* (ESG), e preocupação global com o meio ambiente vem ganhando notoriedade nos últimos anos. O presente estudo consiste em pesquisa de caráter descritivo quanto a sua natureza, com resultados apresentados de forma qualitativa a partir da coleta de informações de fontes secundárias, incluindo revisão bibliográfica. Com o levantamento de informações ao longo da pesquisa e da análise das informações, foi possível concluir que houve aumento no número de relatórios assegurados divulgados no período compreendido do estudo, bem como a adoção das normas previstas, nesse sentido espera-se as mudanças nos futuros relatórios a partir das movimentações por parte dos órgãos regulamentadores brasileiros com as novas mudanças de normas *International Sustainability Standards Board* (ISSB).

Palavras-Chave: Relatório de Sustentabilidade; GRI; ISE; Asseguarção

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
PROBLEMA DE PESQUISA	13
JUSTIFICATIVA.....	13
OBJETIVOS.....	14
METODOLOGIA.....	14
DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	15
BREVE DESCRIÇÃO DOS CAPÍTULOS	15
1. RELATORIOS DE SUSTENTABILIDADE.....	17
1.1 GRI - <i>GLOBAL REPORTING INITIATIVE</i>	18
1.2 SASB – <i>SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARD BOARD</i> E MUDANÇAS FUTURAS	21
1.3 IIRC – <i>INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING COUNCIL</i> E RELATO INTEGRADO	25
1.4 ISE – INDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESÁRIAL.....	28
2. ASSEGURAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE	30
2.1 NBC TO 3000 E ISAE 3000.....	30
2.2 NBC PA 01 – NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE PROFISSIONAL DO AUDITOR INDEPENDENTE 01	31
2.3 OCPC 09 – ORIENTAÇÃO TÉCNICA DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS 09	32
2.4 AA1000 AS – <i>ACCOUNTABILLITY 1000 ASSURANCE STANDARD</i>	34
3. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	36
3.1 ANÁLISE DOS DADOS	36
3.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	42
WEBGRAFIA	48

INTRODUÇÃO

ASSEGURAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

O presente estudo tem como propósito principal abordar o tema de asseguração de relatórios de sustentabilidade com o foco nas 30 empresas que detém maior participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Brasil Bolsa Balcão (B3), levando em consideração a composição da carteira em agosto de 2023.

A evolução dos mercados globais e a crescente preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança trouxeram à tona o conceito de relatórios de sustentabilidade. Tais relatórios têm se tornando um instrumento crucial na comunicação de empresas com seus *stakeholders*, evidenciando práticas sustentáveis e socialmente responsáveis. Diversos *frameworks* têm sido adotados para a elaboração destes, como o *Global Reporting Initiative* (GRI), *Sustainability Accounting Standard Board* (SASB) e o *Integrated Reporting* (IR).

Neste contexto, o índice de sustentabilidade da B3 surge como um indicador fundamental para avaliar cotação dos ativos de empresas selecionadas que estão comprometidas com a sustentabilidade empresarial no mercado brasileiro, sendo referência para investidores e induzindo as empresas a adotarem boas práticas de sustentabilidade.

A importância da integridade e transparência das informações são extremamente relevantes quando se trata de relatórios de sustentabilidade. Neste contexto a asseguração dos relatórios de sustentabilidade contribuem para este feito. Quando assegurados, estes relatórios não apenas garantem a fidedignidade da informação, mas também potencializam a confiança dos *stakeholders*, dada a robustez e rigor no tratamento das informações.

Nesse sentido, o objetivo geral da presente pesquisa é analisar como são divulgados os processos de asseguração dos Relatórios de Sustentabilidade das 30 empresas que tem maior representatividade no ISE da B3 entre os anos de 2020 a 2022. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: verificar quais empresas divulgam ou não seus relatórios de sustentabilidade, identificar as firmas responsáveis pela sua asseguração, verificar em que nível de diretrizes do GRI estão classificados os relatórios de asseguração divulgados.

PROBLEMA DE PESQUISA

Diante do exposto, a pergunta que norteia esse trabalho é: Como são apresentados os processos de asseguarção dos relatórios de sustentabilidade das 30 empresas que detém maior participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 entre os anos de 2020 a 2022, levando em consideração a composição da carteira em agosto de 2023?

JUSTIFICATIVA

A justificativa deste trabalho de conclusão de curso visa buscar o aprofundamento no tópico de asseguarção de relatórios de sustentabilidade, uma vez que a crescente onda *Enviromental Social Goverance* (ESG) e preocupação global com o meio ambiente vem ganhando notoriedade nos últimos anos.

A discussão em torno da asseguarção dos relatórios de sustentabilidade é vital em uma era onde a transparência e a responsabilidade corporativa são valorizadas não apenas por investidores, mas por uma gama diversificada de *stakeholders*. A crescente demanda por informações confiáveis e verificadas sobre as práticas sustentáveis de uma empresa denota a relevância da asseguarção como mecanismo de fortalecimento da credibilidade e de mitigação de riscos associados à informação.

A escolha das 30 empresas com maior representatividade no ISE se justifica, pois, se faz necessário estudar estas empresas para compreender as tendências, desafios e práticas de excelência em sustentabilidade e asseguarção, uma vez que essas empresas passam por um processo de avaliação e ratificam a preocupação e compromisso dessas empresas com a sustentabilidade empresarial.

Além disso, é importante discutir os impactos da não asseguarção dos relatórios de sustentabilidade. Esse processo é vital para que avaliação dos riscos significativos, informações imprecisas ou tendenciosas serem divulgadas, podendo levar a tomadas de decisão equivocadas por parte de investidores, reguladores e outros *stakeholders*.

OBJETIVOS

GERAL

O objetivo geral da pesquisa é analisar como são divulgados os processos de asseguarção dos Relatórios de Sustentabilidade das 30 empresas que tem maior representatividade no ISE da B3 entre os anos de 2020 a 2022, levando em consideração a composição da carteira em agosto de 2023.

ESPECIFICOS

Os objetivos específicos da pesquisa são discorrer sobre o assunto por meio de pesquisa bibliográfica, conceituar as normas e padrões mais utilizados nos relatórios de sustentabilidade, verificar se as empresas selecionadas divulgam ou não seus relatórios, identificando os responsáveis pela asseguarção, os níveis classificados da sua estrutura conforme as diretrizes *Global Reporting Initiative – GRI*.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em pesquisa aplicada de caráter descritivo quanto a sua natureza, que visa analisar os processos de asseguarção dos Relatórios de Sustentabilidade das 30 empresas com maior representatividade no ISE da B3 entre os anos 2020 a 2022.

Nesse sentido, os resultados serão apresentados de forma quantitativa a partir da coleta de informações de fontes secundárias, incluindo revisão bibliográfica. Como fontes de pesquisa, a fim de colher o referencial teórico, serão utilizados artigos, relatórios de sustentabilidade das empresas selecionadas e normas que estão relacionados ao tema.

A planificação da pesquisa inclui, em primeiro lugar a contextualização e referencial teórico para posterior contato com os dados secundários. Os instrumentos de pesquisa serão aplicados de maneira planejada, com etapa de pré-análise de dados, interpretação inferencial e análise de resultados.

Na etapa de pré análise foram coletados os relatórios de sustentabilidade das empresas selecionadas na amostra, separadas por empresa e ano. A seguir, realizado uma análise desses relatórios identificando se houve asseguarção e se essa asseguarção foi realizada por uma

firma de auditoria, certificadora ou consultoria especializada. Em seguida, realizado o registro das empresas que realizam ou não asseguração em seus relatórios. Posteriormente as análises iniciais, foi realizado a verificação de nível de diretrizes conforme as diretrizes GRI.

Na etapa de interpretação inferencial os dados coletados foram tabulados por meio de planilha no Microsoft Excel e por fim realizado a etapa de análises de resultados.

DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa delimitou-se nas empresas com maior representatividade no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, com base na composição da carteira de agosto de 2023. A população da pesquisa são os relatórios de sustentabilidade das 30 empresas listadas com maior representatividade no índice mencionado no período de 2020 a 2022.

BREVE DESCRIÇÃO DOS CAPÍTULOS

A pesquisa aborda a asseguarção de relatórios de sustentabilidade nas 30 empresas de maior representatividade no Índice ISE da B3. No primeiro capítulo, é realizada uma fundamentação teórica acerca de relatórios de sustentabilidade, dando destaque para os *frameworks* GRI e SASB, bem como as novas normas *International Financial Reports Standards* (IFRS) S1 e S2. Também são explorados o *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e o relato integrado. Dentro desse contexto, o ISE da B3 é apresentado, o qual é apresentado seus objetivos, dimensões e processo de seleção das empresas participantes.

O segundo capítulo é focado na asseguarção destes relatórios. Para isso, são abordadas as normas relevantes nesse contexto, como a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica de Asseguarção de Informação Não Histórica 3000 (NBC TO 3000) e a *International Standard on Assurance Engagements* 3000 (ISAE 3000), que orientam os procedimentos de asseguarção de relatórios de sustentabilidade. Em adição, o capítulo também faz menção à Norma Brasileira de Contabilidade Profissional do Auditor Independente (NBC PA 01) e a Orientação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis 09 (OCPC 09), que trata sobre gestão de qualidade para auditorias e uma orientação técnica sobre o relato integrado, além da AA1000AS, que estabelece princípios para a asseguarção no contexto da sustentabilidade.

No terceiro capítulo, os resultados obtidos na pesquisa são expostos, levando em consideração a metodologia aplicada e os objetivos propostos para o trabalho. Foi realizado a análise de 85 relatórios sendo esses de sustentabilidade, ESG, relatos integrados e relatórios anuais.

Por fim, o trabalho é concluído com considerações finais, nas quais são refletidos os principais aprendizados, as limitações do estudo e as potenciais implicações para a prática de adoção da asseguarção dos relatórios no Brasil. Esta seção também propõe direcionamentos para pesquisas futuras na área, reconhecendo a importância crescente da sustentabilidade e da asseguarção no cenário empresarial.

1. RELATORIOS DE SUSTENTABILIDADE

Relatórios de sustentabilidade surgiram como uma resposta tangível às crescentes demandas por transparência em relação às práticas ambientais, sociais e de governança das corporações. Os relatórios de sustentabilidade podem ser considerados uma resposta direta às mudanças na sociedade que levaram ao aumento da monitorização e do policiamento das empresas por um público crítico que exige um comportamento mais ético (DAUB, 2007).

Historicamente existem três tipos diferentes de relatórios de sustentabilidade: i) Relatórios Sociais, originados na década de 1970, a partir das demandas por balanços sociais referentes aos aspectos sociais das atividades das organizações; ii) Relatórios Ambientais, com origem no fim dos anos de 1980 e voltados às questões ambientais, podendo incluir ainda aspectos relativos à saúde e à segurança; e iii) Relatórios Anuais, que tendem, desde a metade da década de 1990, a incluir informações quanto aos aspectos éticos, sociais e ambientais das atividades da organização (DAUB, 2007).

De acordo com AZEVEDO (2004) indica que, através de balanços sociais, relatórios socioambientais ou mesmo relatórios de sustentabilidade, um crescente número de empresas brasileiras está compartilhando suas iniciativas sociais e ambientais publicamente. Corroborando com o autor o estudo “ESG Yearbook Brasil 2023” publicado pela KPMG indica que houve um aumento de cerca de 35% de empresas listadas na bolsa brasileira que apresentaram relatórios de sustentabilidade, nos últimos 5 anos.

Estes documentos, muitas vezes publicados anualmente, oferecem um vislumbre detalhado das iniciativas, metas, progressos e desafios de uma empresa no que se refere à sustentabilidade. Conforme CAVALCANTI (2014) para a gestão corporativa da organização, o relatório pode apresentar o diagnóstico das principais fortalezas e debilidades no que tange o seu desempenho socioambiental.

Além de serem uma demonstração de compromisso ético e social, esses relatórios são instrumentos valiosos de comunicação que conectam empresas a seus *stakeholders*, desde investidores até consumidores e comunidades locais. Os relatórios documentam o compromisso social e ecológico das empresas, promovendo transparência em suas operações, evidenciando um maior engajamento corporativo com a comunidade e resultando em

vantagens tanto para a sociedade como para a preservação dos recursos naturais (MAZZIONI et al., 2010).

Para orientar a elaboração e divulgação destes relatórios, diversos *frameworks* foram desenvolvidos ao longo dos anos como o GRI, SASB, IR, bem como a divulgação de normas que irão entrar em vigor em 2024 e já serão implementadas pelas empresas.

1.1 GRI - *GLOBAL REPORTING INITIATIVE*

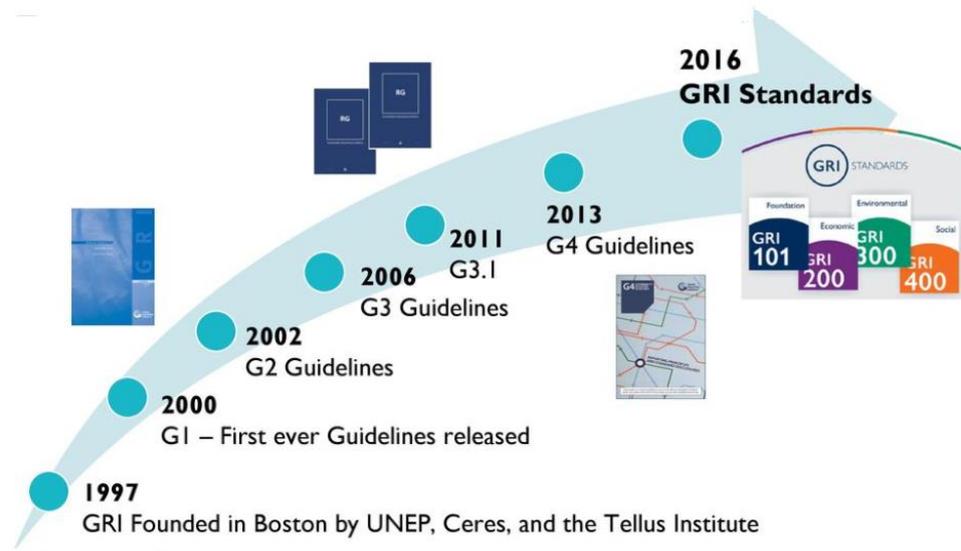
A Iniciativa Global de Informação, em inglês *Global Reporting Initiative* (GRI), fundado em Boston (EUA) em 1997, representa um dos pilares fundamentais no campo de reportes de sustentabilidade. Este marco foi estabelecido com o objetivo de criar um padrão global para a divulgação de impactos econômicos, ambientais e sociais de uma organização (GRI 1b, 2023). Segundo DAUB (2007), a GRI criou o modelo mais empregado globalmente como um padrão para a elaboração de procedimentos de preparação de Relatórios de Sustentabilidade.

Ao longo dos anos, tornou-se uma referência para empresas e organizações do mundo todo que buscam comunicar suas práticas de sustentabilidade de maneira clara, comparável e transparente. O estudo “Grandes mudanças, pequenos passos: Pesquisa de Relatórios de Sustentabilidade 2022” realizado pela KPMG, revelou que quatro em cada cinco maiores empresas globais reportam a GRI.

O GRI é amplamente adotado pelas empresas, e tem por missão prever um futuro sustentável onde a divulgação de relatórios sobre os impactos será prática comum pelas organizações promovendo o diálogo aberto e transparente sobre os impactos. Ao longo dos anos, o GRI evoluiu e se adaptou às mudanças no cenário de sustentabilidade global.

O *framework* da *Global Reporting Initiative* (GRI) evoluiu ao longo do tempo, passando por diversas gerações para refinar e expandir suas diretrizes. Inicialmente, foi lançado o GRI G1 em 2000, seguido pelo GRI G2 em 2002, GRI G3 em 2006, GRI G3.1 em 2011, e, finalmente, o GRI G4 em 2013. Cada geração trouxe melhorias e adições às diretrizes existentes, conforme ilustrado na **(Figura 1)**.

Figura 1– Evolução das diretrizes do GRI.

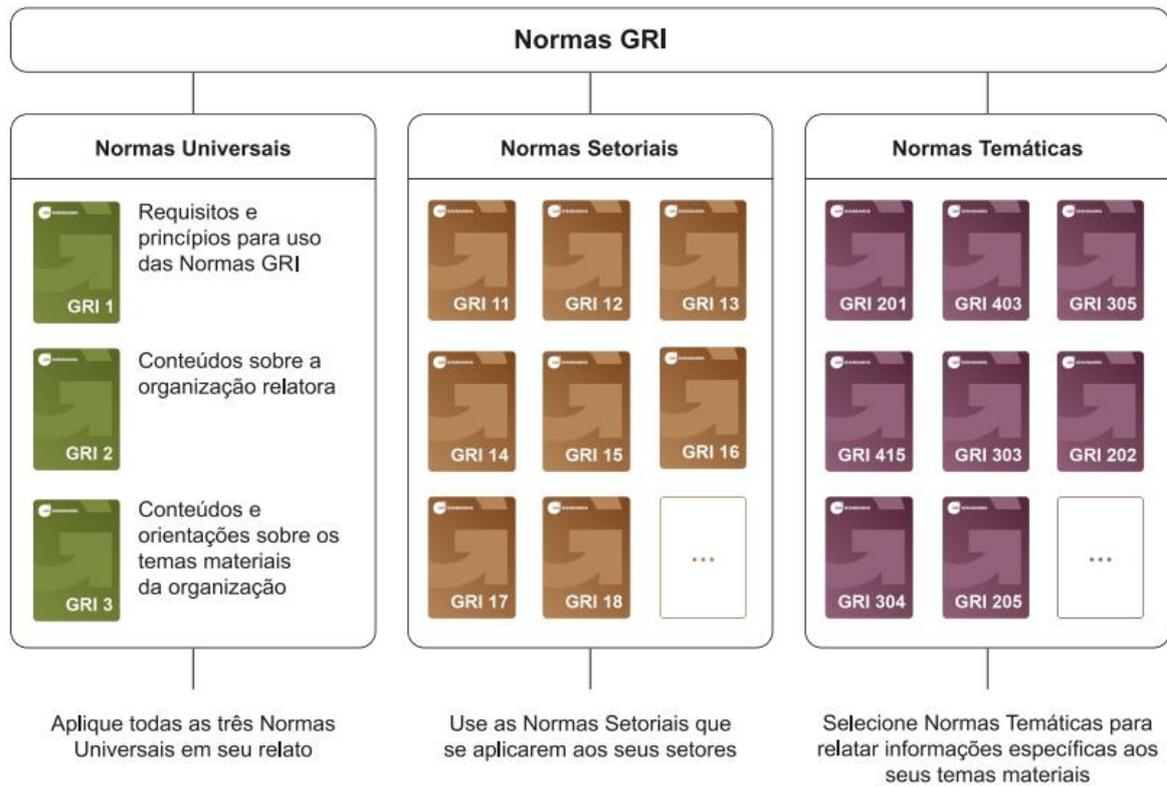


Fonte: GENOVESE, Alyson. GRI Standards 2016

A versão mais recente é o *GRI Standards*, lançado em 2016, deixou de fornecer diretrizes, e constituiu uma estrutura modular, inter-relacionada, estabelecida como um padrão. Os *GRI Standards* são divididos em "Normas Universais", que são aplicáveis a todas as organizações que compreendem as normas, "Normas Temáticas", que possuem conteúdos para a organização relatar informações de acordo com sua lista de temas materiais, tais como desempenho econômico, biodiversidade, saúde e segurança do trabalho entre outros, e "Normas Setoriais", que são aplicáveis conforme os setores que as organizações operam conforme (**Figura 2**). Essa estrutura permite flexibilidade e adaptabilidade, garantindo que as organizações possam focar nos tópicos mais relevantes para seus negócios e *stakeholders*. (GRI 1, 2023)

Em 2016, a GRI deixou de fornecer diretrizes para estabelecer os primeiros padrões globais para relatórios de sustentabilidade – os Padrões GRI. As Normas continuam a ser atualizadas e complementadas, incluindo novas Normas sobre Impostos (2019) e Resíduos (2020), uma grande atualização das Normas Universais (2021) e a implementação contínua das Normas Setoriais (de 2021 em diante). (GRI 1,2023)

Figura 2 - Normas GRI – Universais, Setoriais e Temáticas



Fonte: GRI 1 – Fundamentos 2021 p.6

Em 2021 a *GRI Standards* passou por uma atualização, antes dessa atualização as empresas que desejassem seguir as diretrizes GRI poderiam escolher entre as opções essencial e abrangente, a opção essencial - com a quantidade mínima de informações requeridas para compreender a natureza da organização, os assuntos relevantes e os impactos provocados por eles, bem como a maneira como são administrados. Já a opção abrangente além das informações da opção essencial, também era necessário divulgar dados adicionais sobre estratégia, ética, integridade e governança. Todos os conteúdos específicos para cada assunto relevante coberto pelas Normas GRI deveriam ser relatados. (GRI 102,2016).

Com a atualização as empresas poderão afirmar se estão em conformidade com as normas GRI ou com referência à norma (**Quadro 1**). Para tal feito a empresa deverá ter seguido os nove requisitos para estar em conformidade, caso contrário pode optar pela via com referência com menos requisitos.

Quadro 1 - Comparação dos requisitos para reporte – Em conformidade com a GRI Standards 2021

Em conformidade	Com referência
1. Aplicar os princípios de relatórios	1. Publicar um índice de conteúdo GRI
2. Relatar as divulgações na GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2. Fornecer uma declaração de uso
3. Determinar tópicos materiais	3. Notificar a GRI
4. Reportar as divulgações na GRI 3: Temas Relevantes 2021	
5. Relate divulgações dos Padrões de Tópicos GRI para cada tópico material	
6. Forneça motivos para omissão de divulgações e requisitos que a organização não pode cumprir	
7. Publicar um índice de conteúdo GRI	
8. Forneça uma declaração de uso	
9. Notificar a GRI	

Fonte: Elaboração própria – adaptado GRI Universal Standards 2021 – FAQs – p.11, (tradução nossa)

1.2 SASB – *SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARD BOARD* E MUDANÇAS FUTURAS

A *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2011, que desenvolve e dissemina padrões de sustentabilidade globalmente reconhecidos. A missão da SASB é ajudar as empresas em todo o mundo a relatar informações financeiramente materiais e relevantes para os investidores, focando em fatores de sustentabilidade que possam impactar o desempenho financeiro das empresas.

Conforme Larry Fink CEO da *Black Rock* em sua carta para os CEOs de 2021, afirma que a SASB é um conjunto definido de normas para comunicar informações de sustentabilidade em um vasto leque de assuntos (BLACKROCK,2021). Para SOARES (2022), SASB é aquele que mais direciona seus esforços para atender às expectativas ESG de um grupo específico de *stakeholders*: os investidores.

Os padrões SASB fornecem uma visão clara sobre as informações de sustentabilidade que as empresas devem relatar. Disponíveis para 77 indústrias, os padrões permitem que as organizações realizem divulgações setoriais sobre riscos e oportunidades ligados à sustentabilidade que possam afetar de maneira plausível os fluxos de caixa, o acesso ao financiamento ou o custo de capital da entidade a curto, médio ou longo prazo (SASB – *Sustainability Accounting Standards Board* 1a).

Por parte das empresas a adoção da SASB pode fornecer aos investidores informações mais claras, consistentes e comparáveis sobre seu desempenho em relação à sustentabilidade. Os padrões SASB além de atenderem as necessidades dos investidores, são econômicos a divulgação baseada na indústria reduz custos e minimiza o ruído ao trazer à tona as informações mais relevantes, além disso podem ser utilizadas com outras estruturas e padrões como o GRI e IR (SASB – *Sustainability Accounting Standards Board* 1b).

Os investidores, por sua vez, utilizam os padrões SASB para avaliar e comparar o desempenho de sustentabilidade das empresas e tomar decisões de investimento mais informadas. Para Carine Smith Ihenacho, diretora de governança corporativa da NBIM - *Norges Bank Investment Management* e membro do *SASB Standards Investor Advisory Group* (IAG):

Como investidor universal e de longo prazo, temos interesse no desenvolvimento sustentável. Instamos [o fornecimento de] dados de sustentabilidade padronizados, concretos e relevantes e pedimos às empresas que passem das palavras aos números – porque o que é medido é gerido.' (CORPORATE, 2019. Tradução nossa)

A partir de agosto de 2022, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) da Fundação IFRS assumiu a responsabilidade pelas Normas SASB.

Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) lançou suas duas Normas de Divulgação de Sustentabilidade IFRS, sendo elas a IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Vinculadas à Sustentabilidade e a IFRS S2 - Divulgações Referentes ao Clima.

Conforme artigo publicado no site do CRC intitulado “Internacional: O ISSB emite as primeiras normas de divulgação de sustentabilidade” diz que:

O ISSB desenvolveu a IFRS S1 e a IFRS S2 em resposta ao amplo feedback do mercado e às solicitações do G20, do Conselho de Estabilidade Financeira, da Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários (IOSCO, na sigla em inglês) e dos líderes da comunidade empresarial e de investidores. (CRC.ORG, 2023)

A IFRS S1 estabelece um conjunto de critérios de divulgação concebidos para possibilitar que as empresas informem aos investidores acerca de riscos e oportunidades de curto, médio e longo prazo ligados à sustentabilidade. A finalidade da IFRS S1 é assegurar que uma organização forneça dados sobre riscos e oportunidades associados à sustentabilidade que sejam relevantes para os usuários de relatórios financeiros gerais na hora de decidir sobre a alocação de recursos à entidade. (IFRS S1,2023)

Conforme a IFRS S1 em relação a riscos e oportunidades ligados à sustentabilidade, uma entidade deve (IFRS S1, 2023):

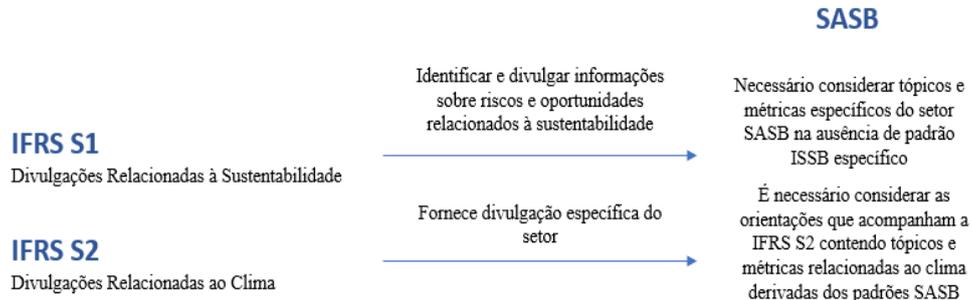
- Divulgar os mecanismos, controles e procedimentos de governança adotados para seu acompanhamento, gestão e supervisão, além disso;
- Deve-se informar a estratégia adotada para sua gestão,
- Os métodos usados pela entidade para identificar, avaliar, classificar e acompanhar esses riscos e oportunidades, bem como;
- O seu desempenho, destacando o avanço em relação a quaisquer objetivos estabelecidos ou que sejam mandatórios por legislação ou normativa.

A IFRS S2 determina que uma entidade forneça informações acerca de riscos e oportunidades ligados ao clima que sejam relevantes para os usuários de relatórios financeiros gerais, auxiliando-os nas decisões sobre a alocação de recursos para a organização. A IFRS S2 aborda os seguintes aspectos ligados ao clima aos quais a entidade pode ser suscetível (IFRS S2, 2023):

- Riscos físicos;
- Riscos de transição;
- Oportunidades que a organização pode explorar.

As Normas SASB exercem um papel relevante nas duas primeiras Normas de Divulgação de Sustentabilidade IFRS, além do GRI ou outros padrões europeus podem ser utilizados desde que sejam relevantes para divulgação das informações aos investidores conforme é observado na **(Figura 3)**:

Figura 3 – Considerações sobre a implementação da IFRS S1 e S2



A entidade pode recorrer a outros padrões da GRI ou padrões europeus, contanto que esses proporcionem informações pertinentes aos investidores.

Fonte: Elaboração própria – adaptado SASB 1.c e EY, 2023, (tradução nossa)

A intenção declarada no plano de ação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre finanças sustentáveis em uma das suas iniciativas é incentivar a adoção antecipada das normas, conforme emitidas pelo ISSB na língua inglesa em caráter voluntário a partir de 2024.

Em 20 de outubro de 2023 a resolução CVM 193 tornou obrigatória a elaboração e divulgação dos relatórios de informação relacionados a sustentabilidade nos padrões ISSB, a partir de primeiro de janeiro de 2026, para as companhias abertas.

Para o atual presidente da CVM João Pedro Nascimento:

A edição da Resolução CVM 193 é um marco para a CVM e para o Brasil. Somos o primeiro regulador e país do mundo a adotar regras de reporte de sustentabilidade, seguindo os padrões do IFRS S1 e S2. Estamos começando com a divulgação voluntária de aspectos sustentáveis por emissores, com maior transparência, padronização e comparabilidade. A CVM vem implementando diversas ações envolvendo finanças sustentáveis, pois entende a importância do tema para o desenvolvimento do mercado de capitais do Brasil. O futuro é verde e digital e essa entrega para a sociedade demonstra o compromisso da CVM em contribuir para o atingimento dos ODS da Agenda 2030 da ONU." (GOV,2023)

A resolução traz ainda que o relatório deve ser objeto de asseguarção por auditor registrado na CVM, em conformidade com as normas emitidas pelo CFC observando: até o final do exercício social de 2025 asseguarção limitada e após isso asseguarção razoável. (GOV,2023)

No dia 25 de outubro de 2023, foi publicada a resolução nº1710 do CFC que dispõe sobre a adoção das normas brasileiras de preparação e asseguarção de relatórios de sustentabilidade convergidas aos padrões internacionais.

Sendo assim, a elaboração e asseguarção dos Relatórios de Informações de Sustentabilidade são de responsabilidade técnica do profissional da Contabilidade, além disso fica facultado a utilização pelas empresas das normas IFRS S1 e S2 de forma antecipada para os anos de 2024 e 2025, até o lançamento das Normas Brasileiras de Contabilidade para Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade - NBC TD, que em 2026 serão obrigadas a divulgarem nesse padrão sempre que divulgarem relatório de sustentabilidade (CFC 1710,2023).

Nesse sentido percebe-se a movimentação de órgãos competentes em busca da adoção dessas normas, além da espera pela tradução para língua portuguesa com esse marco regulatório, afim de despertar o interesse das entidades em aprender sobre o novo relatório, além de construir uma curva de aprendizagem.

1.3 IIRC – *INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING COUNCIL* E RELATO INTEGRADO

O *International Integrated Reporting Council* (IIRC) é uma organização global constituída em 2010, por reguladores, investidores, empresas, definidores de padrões, profissionais do setor contábil e ONGs que foi estabelecida para promover a comunicação sobre a criação de valor como a próxima etapa na evolução do relato corporativo. Conforme disposto no *framework* de estrutura:

A visão de longo prazo do IIRC é a de um mundo em que o pensamento integrado está enraizado nas principais práticas comerciais dos setores público e privado, facilitado pelo Relato Integrado como padrão para relatos corporativos. O ciclo de pensamento e relato integrados, que levam à alocação eficiente e produtiva de capital, funcionará como força para conferir estabilidade financeira e sustentabilidade. (IIRC 1b, 2015)

O *International Accounting Standards Board* (IASB) e o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) da Fundação IFRS são conjuntamente responsáveis pela Estrutura de Relato Integrado (IIRC 1a, 2023).

O relato integrado é uma abordagem de apresentação de informações corporativas, buscando assegurar que os relatórios transmitam a criação de valor de maneira mais abrangente, aprimorando a qualidade dos dados compartilhados, ao integrar informações tanto financeiras quanto não-financeiras. (KALLENBACH, 2022)

O relato integrado busca aprimorar a informação fornecida aos investidores, facilitando decisões de alocação de capital mais estratégicas. Ele unifica diferentes áreas de relatórios corporativos, destacando todos os aspectos cruciais para a geração de valor de uma empresa ao longo do tempo. Além disso, ele reforça a gestão e inter-relação de diversos tipos de capitais, desde financeiro até natural. Por fim, esta abordagem incentiva um pensamento holístico e decisões voltadas para a criação de valor em curto, médio e longo prazo. (IIRC 1b, 2015)

O Relato Integrado, apoiado pela estrutura desenvolvida pelo IASB e ISSB, é uma ferramenta poderosa que permite às empresas comunicar-se de forma mais completa e holística seu valor e sua visão, ajudando-as a navegar em um ambiente empresarial em constante mudança e a construir confiança com uma ampla gama de *stakeholders*.

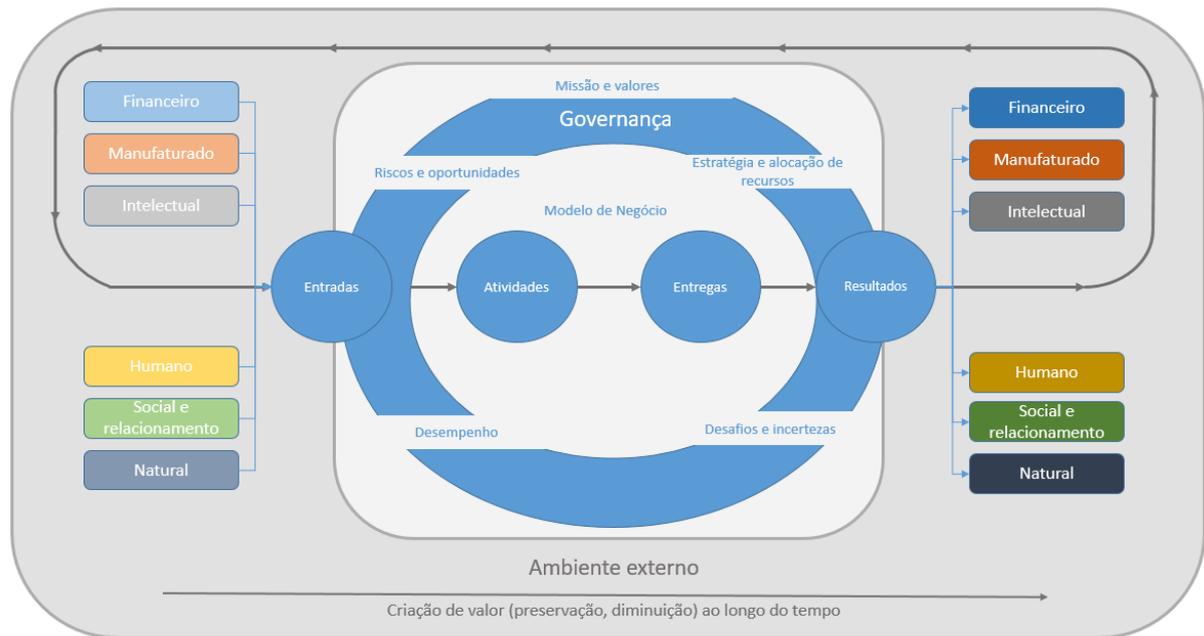
Corroborando, Lisa French head de Relações Exteriores do IIRC, no estudo Relato Integrado Perspectiva Brasileira, 2013 diz que “O objetivo é que as empresas comuniquem seu valor e seus valores aos diversos *stakeholders*, de maneira relevante, detalhada, transparente, oportuna e crível”

O processo de geração de valor no Relato Integrado é o que provoca aumentos, diminuições ou alterações nos capitais devido às operações comerciais e aos produtos da entidade, dentre os capitais temos: financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural. (IIRC 1b, 2015)

Nesse processo abrange a conectividade e as inter-relações com diversos fatores, tanto internos quanto externos, que impactam a habilidade da entidade de criar valor ao longo dos anos conforme é verificado na (**Figura 4**)

A estrutura do Relato Integrado é composta por 7 Princípios Básicos e 8 Elementos de Conteúdo que guiam e explicam os conceitos fundamentais que os sustentam. A divulgação do relatório nessa estrutura é voluntária podendo ser integrante de outro relatório ou informe obrigatório da entidade. (IIRC 1b, 2015)

Figura 4 - Processo de geração de valor no Relato integrado



Fonte: Elaboração própria, (tradução nossa) adaptado – IIRC 1b, 2015 p16

No Brasil os órgãos reguladores como CVM e a Bolsa de Valores preocupavam-se com os relatórios desde 2012 conforme observa-se em GARCIA, CIASCA e MARÇAL (2019):

No Brasil, a B3, Bolsa de valores de São Paulo, criou, desde 2012, o programa Relate ou Explique, na qual as empresas devem declarar se adotam algum relatório de sustentabilidade ou no caso negativo explicar o motivo da não adoção. A Comissão dos Valores Mobiliários (CVM), por meio de sua Instrução Normativa (IN) 480, exige que as empresas brasileiras declarem, no documento Formulário de Referência (FR), se elaboram ou não o RI ou relatórios socioambientais. (GARCIA, CIASCA e MARÇAL, 2019)

No Brasil, a atenção voltada para a aplicação do Relato Integrado intensificou-se após 2013, com a instauração da Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado (CBARI). Este grupo, encabeçado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por representantes de variados setores, tem como objetivo debater e incentivar a implementação do relato integrado no país. (GRUPO DE ESTUDOS REPORT SUSTENTABILIDADE, 2013)

1.4 ISE – INDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESÁRIAL

O Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) é uma ferramenta da B3, a Bolsa de Valores do Brasil, que tem como objetivo medir o desempenho das empresas listadas na bolsa com base em critérios de sustentabilidade corporativa. Lançado em 2005, com financiamento inicial pela *International Finance Corporation* (IFC), braço financeiro do Banco Mundial e sendo o quarto índice de sustentabilidade do mundo o ISE reflete a preocupação crescente com a responsabilidade social e ambiental das empresas. (ISE 1a, 2023)

Conforme ROSSETO (2010), o ISE foi um esforço para agrupar empresas comprometidas com a responsabilidade social, selecionadas entre aquelas com o maior volume de ações transacionadas no pregão dessa bolsa. O índice é composto por ações de empresas que se destacam por sua atuação sustentável, considerando dimensões como: Capital Humano, Governança Corporativa e Alta Gestão, Modelo de Negócios e Inovação, Capital Social e Meio Ambiente

Para fazer parte do ISE, as empresas passam por um rigoroso processo de avaliação e precisam demonstrar comprometimento e boas práticas em relação à sustentabilidade em suas atividades. De acordo com SILVA:

Para participar do ISE, as empresas podem participar de três categorias: elegível, treineira e simulado. Na categoria simulado, podem participar todas as organizações listadas na BM&FBOVESPA; já nas categorias elegível e treineira ficam disponíveis apenas para as organizações emitentes das 200 ações mais líquidas, conforme lista disponibilizada pelo portal do ISE. (SILVA, 2020)

As empresas selecionadas participam de um processo de resposta a um questionário simulado, estruturado de acordo com o índice em questão. Além das dimensões previamente mencionadas, o índice aborda temas alinhados com os padrões da SASB e mantém consistência com as diretrizes da GRI e do Sistema B. Este último tem como objetivo reformular a percepção de sucesso empresarial, enfatizando empresas que utilizam sua influência de mercado para enfrentar desafios sociais e ambientais. O índice é revisado anualmente, e somente empresas que cumprem determinados critérios são incluídas ou permanecem listadas (ISE 1b, 2023).

O ISE não só serve como um indicador para investidores socialmente responsáveis, mas também incentiva as empresas a adotarem melhores práticas em relação à sustentabilidade, uma vez que estar listado no índice pode ser considerado um diferencial positivo no mercado. Uma postura socialmente responsável pelo meio ambiente transforma

uma organização numa oportunidade para investimento, haja vista consumidores demonstrarem interesse por empresas comprometidas com o ecossistema. (SILVA, 2020)

No (**Quadro 2**), apresentamos a composição da população de pesquisa, selecionando as 30 empresas com maior representatividade no índice. As empresas escolhidas atuam em segmentos de listagem na B3, classificadas em: NM (Novo Mercado), que exige o mais alto padrão de governança corporativa; N1 (Nível 1), que demanda práticas para promover transparência e disponibilidade de informações aos investidores; e Nível 2, similar ao Novo Mercado, mas com algumas diferenças. Notavelmente, as empresas listadas no Nível 2 podem emitir ações preferenciais (PN) (B3, 2023).

Quadro 2 - População da Pesquisa

<u>Razão Social</u>	Nome Pregão	Classificação
<u>BRF S.A</u>	BRF SA	NM
<u>Natura & Co Holding S.A</u>	GRUPO NATURA	NM
<u>Bco BTG Pactual S.A</u>	BTGP BANCO	N2
<u>Suzano S.A</u>	SUZANO S.A.	NM
<u>Lojas Renner S.A</u>	LOJAS RENNER	NM
<u>Klabin S.A</u>	KLABIN S/A	N2
<u>Cosan S.A</u>	COSAN	NM
<u>Rede D' or São Luiz S.A</u>	REDE D OR	NM
<u>B3 S.A Brasil Bolsa Balcão</u>	B3	NM
<u>Aliansce Sonae Shopping Centers S.A</u>	ALIANSCSONAE	NM
<u>Bco Bradesco S.A</u>	BRADESCO	N1
<u>Cia Paranaense de Energia – COPEL</u>	COPEL	N2
<u>Telefonica Brasil S.A</u>	TELEF BRASIL	-
<u>CTEEP - Cia Transmissão Energia Elétrica Paulista</u>	TRAN PAULIST	N1
<u>Vibra Energia S.A</u>	VIBRA	NM
<u>Itausa S.A</u>	ITAUSA	N1
<u>Eneva S.A</u>	ENEVA	NM
<u>Bco do Brasil S.A</u>	BRASIL	NM
<u>Tim S.A</u>	TIM	NM
<u>Itau Unibanco Holding S.A</u>	ITAUUNIBANCO	N1
<u>Rumo S.A</u>	RUMO S.A.	NM
<u>Centrais Elet Bras S.A – Eletrobras</u>	ELETROBRAS	N1
<u>Engie Brasil Energia S.A</u>	ENGIE BRASIL	NM
<u>Bco Santander (Brasil) S.A</u>	SANTANDER BR	-
<u>Raia Drogasil S.A</u>	RAIADROGASIL	NM
<u>CCR S.A</u>	CCR AS	NM
<u>Hypera S.A</u>	HYPERA	NM
<u>Santos Brasil Participações S.A</u>	SANTOS BRP	NM
<u>Cia Energetica de Minas Gerais – CEMIG</u>	CEMIG	N1
<u>Sendas Distribuidora S.A</u>	ASSAI	NM

Fonte: Elaboração própria – adaptado Carteira ISE B3 – agosto 2023

2. ASSEGURAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

2.1 NBC TO 3000 E ISAE 3000

A norma Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão (NBC TO 3000) publicada em 25 de novembro de 2015 é derivada da norma internacional ISAE 3000 do *The International Auditing and Assurance Standards Board* (IASB), com pequenas adaptações à realidade local.

Em ambas as normas, o auditor independente utiliza do seu julgamento profissional ao planejar e executar um procedimento de asseguração trabalho, incluindo a determinação da natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos.

Os tipos de relatório que a ISAE traz na norma internacional são os relatórios tipo 1 e tipo 2, o qual o tipo 1 traz um relatório sobre a adequação do design e a existência de controles, enquanto um relatório do tipo 2 oferece garantia sobre a adequação do design, existência e, adicionalmente, sobre a eficácia operacional dos controles. (ISAE 3000, 2013).

As duas normas trazem dois tipos de trabalhos de asseguração realizadas pelo auditor independente, conforme (**Quadro 3**):

Quadro 3 - Trabalho de Asseguração Razoável e Limitada

Trabalho de Asseguração Razoável	Trabalho de Asseguração Limitada
Trata-se de um trabalho de asseguração onde o auditor independente minimiza o risco associado à atividade a um patamar considerado aceitável dadas as circunstâncias, a fim de fundamentar sua conclusão.	Trata-se de um trabalho de asseguração em que o auditor independente diminui o risco da atividade a um nível considerado adequado nas condições específicas da tarefa, sendo este risco superior ao de um trabalho de asseguração razoável. A finalidade é fundamentar a emissão de uma conclusão que indique se, com base nos procedimentos realizados e nas evidências coletadas, surgiu algum aspecto que faça o auditor independente crer que a informação do objeto de auditoria possa estar significativamente distorcida.

Fonte: Elaboração própria – conforme CFC NBC TO 3000 – Trabalho de asseguração diferente de auditoria e revisão

O objetivo da ISAE 3000 assim como na NBC TO 3000 é de obter segurança limitada ou razoável e informações livre de distorções relevantes, expressar uma conclusão sobre o resultado de mensuração ou avaliação do assunto subjacente por meio do relatório e comunicar conforme as diretrizes da norma e quaisquer outras ISAE relevantes (ISAE 3000, 2013)

A finalidade das normas é definir os princípios fundamentais e os procedimentos requeridos, bem como oferecer diretrizes aos auditores independentes para conduzirem trabalhos de asseguarção (*assurance*) que não se referem à auditoria ou revisão de informações financeiras passadas, as quais são reguladas por normas específicas. (BARSANTI,2013)

No processo de asseguarção, é essencial considerar as fases de planejamento, execução e emissão. Durante o planejamento, devem ser avaliados o escopo, a ênfase, o momento e a abordagem do trabalho. Já na fase de execução, os critérios e objetivos definidos para os trabalhos necessitam ser continuamente reavaliados para garantir que o resultado atenda aos padrões mínimos determinados pela norma (SANTOS et.al, 2018).

2.2 NBC PA 01 – NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE PROFISSIONAL DO AUDITOR INDEPENDENTE 01

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC PA 01, referente à Gestão de Qualidade para Firms de Auditores Independentes, representa um marco regulatório essencial para a qualidade das auditorias realizadas no Brasil. Esta norma é, em sua essência, uma adaptação e adoção da *International Standard on Quality Management ISQM 1* proposta pelo IAASB.

A norma refere-se às responsabilidades do auditor quanto ao planejamento, implementação e administração de um sistema de gestão de qualidade direcionado para auditorias e revisões das demonstrações contábeis, bem como para outros serviços de asseguarção e atividades relacionadas. (NBC PA 01,2021)

Quanto ao objetivo a norma traz que a firma deve criar e sustentar um sistema de controle de qualidade para alcançar segurança razoável de que tanto a firma quanto sua equipe estão em conformidade com as normas técnicas, bem como com as obrigações regulamentares e legais pertinentes. Além disso, visa garantir que os relatórios sobre demonstrações contábeis e outros relatórios elaborados pela empresa e pelos sócios responsáveis pelo trabalho sejam pertinentes e adequados ao contexto em questão. (NBC PA 01,2021)

No que tange a segurança razoável conforme a norma representa o alto nível de segurança, mas não absoluto. Além disso deve ser observado pelo auditor os princípios fundamentais da ética incluindo a integridade, objetividade, competência, confidencialidade, zelo e o comportamento profissional (NBC PA 01, 2021).

2.3 OCPC 09 – ORIENTAÇÃO TÉCNICA DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS 09

A orientação técnica OCPC 09, que trata do Relato Integrado, foi formalizada através da Resolução CVM nº 14/2020. Esta resolução estabeleceu que, a partir de janeiro de 2021, as companhias abertas que optarem pela elaboração e divulgação de um Relato Integrado devem seguir as diretrizes especificadas nessa orientação (CVM 14, 2020).

O objetivo da orientação é melhorar a qualidade da informação para os provedores de capital, visando uma alocação mais eficiente e produtiva de recursos. Além disso, sublinha a necessidade de um relato corporativo unificado que abranja todos os aspectos que impactam a geração de valor pela organização ao longo do tempo. Por fim, enfatiza a melhoria da prestação de contas e a responsabilidade na gestão de variados tipos de capitais, destacando sua interconexão e compreensão (CVM 14, 2020).

Conforme art. 2 da resolução CVM 14/2020, as empresas que adotam o relato integrado devem ser objeto de asseguração limitada por auditor independente registrado na CVM em conformidade com as normas emitidas pelo CFC (CVM 14, 2020).

Os princípios descritos na orientação sustentam a apresentação e preparação que as empresas devem seguir dentro de um relato integrado conforme pode ser observado na **(Quadro 4)**.

Quadro 4 - Princípios de orientação - Relato Integrado

Princípios básicos	Detalhamento
Foco estratégico e orientação para o futuro	Deve apresentar a estratégia da entidade e sua conexão com a habilidade de criar valor a curto, médio e longo prazo, considerando também a utilização dos capitais pela organização e os seus efeitos.
Conectividade da informação	Deve proporcionar uma visão completa das interações, relações e interdependências entre

	os elementos que influenciam a habilidade da empresa de criar valor continuamente.
Relações com partes interessadas	Deve fornecer uma perspectiva sobre a natureza e o caráter das interações da empresa com seus principais <i>stakeholders</i> , detalhando como e em que medida a organização compreende, considera e atende às suas legítimas expectativas e demandas.
Materialidade	Deve apresentar detalhes sobre questões que impactam substancialmente a habilidade da entidade de criar valor a curto, médio e longo prazo
Concisão	Deve ser conciso
Confiabilidade e completude	deve contemplar todos os tópicos pertinentes, sejam eles positivos ou negativos, de forma equitativa e isento de erros materiais.
Coerência e comparabilidade	Devem ser expostas: (a) de forma consistente ao longo dos períodos; e (b) permita comparabilidade com outras entidades, na medida em que seja relevante para a habilidade da organização em criar valor ao longo do tempo.

Fonte: Elaboração própria conforme OCPC 09 – Orientação técnica Relato integrado

De acordo com a orientação o relato integrado inclui os seguintes elementos de conteúdo e responde à pergunta feita para cada um deles: visão geral da organização e de seu ambiente externo; governança; modelo de negócios; riscos e oportunidades; estratégia e alocação de recursos; desempenho; perspectiva; base para elaboração e apresentação e, ao fazê-lo, considera: orientações gerais sobre o relato. (CVM 14, 2020)

2.4 AA1000 AS – *ACCOUNTABILLLITY* 1000 *ASSURANCE STANDARD*

A consultoria e desenvolvedora de padrões global *AccountAbility* é uma organização, que desde 1995 fornece ferramentas para a melhoria do desempenho das empresas, governos, investidores e entidades multilaterais para incentivar práticas empresariais responsáveis e otimizar o desempenho a longo prazo. (ACCOUNTABILLLITY,2020).

O Padrão de Garantia AA1000 (AA1000 AS v3) foi elaborado pela *AccountAbility* e tem como finalidade assegurar a qualidade dos processos de contabilidade, auditoria e relato de aspectos sociais e éticos. Este padrão é reconhecido globalmente como a principal metodologia adotada por especialistas em sustentabilidade para trabalhos de asseguarção nessa área.

O padrão AA1000 AS é baseado em princípios da *AccountAbility* que as empresas que adotam esse padrão devem seguir, nesse sentido temos (ACCOUNTABILLLITY,2020):

- **Inclusão:** Este princípio defende a importância de envolver todas as partes interessadas nas decisões que podem afetá-las. Trata-se de dar voz a todos e garantir que as perspectivas diversas sejam ouvidas e consideradas.
- **Materialidade:** Refere-se à relevância dos tópicos de sustentabilidade. É essencial para as organizações identificar quais são os assuntos que realmente importam para elas e para suas partes interessadas, e focar seus esforços e relatórios nesses temas.
- **Capacidade de resposta:** Uma vez identificados os tópicos materiais, as organizações devem agir sobre eles e comunicar suas ações de maneira transparente. Isto envolve não só reconhecer os impactos, mas também detalhar as medidas tomadas para abordá-los.
- **Impacto:** Este princípio destaca a necessidade de as organizações monitorarem e medirem o efeito real de suas ações. As organizações devem entender como suas decisões e operações afetam o ambiente e a sociedade ao seu redor e serem responsáveis por esses impactos.

O padrão traz níveis de asseguarção alto e moderado, no nível de asseguarção alto é voltado para minimizar amplamente o risco de falhas nas conclusões finais, são analisados profundamente os processos e informações. Esse nível de asseguarção costuma demandar uma coleta vasta de evidências de todos os níveis da empresa, incluindo entidades externas. Já no nível de asseguarção moderado são examinados com o intuito de diminuir o risco de erros nas conclusões finais a um grau aceitável. Em uma asseguarção moderada, é adequada a

obtenção de evidências a nível empresarial com uma verificação de dados mais limitada (ACCOUNTABILTY,2020).

Além disso, conforme o padrão AA1000 AS, existem dois tipos de trabalhos de asseguração o tipo 1 e tipo 2. No tipo 1 é determinado pelo prestador da asseguração até que ponto a empresa avaliada adere aos princípios de AccountAbillity, por outro lado já no tipo 2 o prestador da asseguração deve investigar e validar a precisão e a integridade do desempenho e das informações relacionadas à sustentabilidade em questão. Adicionalmente, ele verifica o grau de comprometimento da organização com os quatros princípios de AccountAbillity. (ACCOUNTABILTY,2020).

3. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 ANÁLISE DOS DADOS

O presente estudo trouxe como população hipotética de relatórios a análise de 90 relatórios levando em consideração todo o período analisado e que todas as empresas da população selecionada divulgassem seus relatórios assegurados.

No entanto, a população real analisada foi de 85 relatórios, 79 assegurados e 6 não assegurados, dentre os tipos: anual, de sustentabilidade, integrado, ESG, os relatórios analisados representam 94,44% conforme (**Tabela 1**), nesse sentido observando-se relevância científica para o prosseguimento do estudo.

Para a realização da pesquisa houve a seguinte limitação, para uma das empresas da população da amostra ao realizar pesquisa dos relatórios de sustentabilidade verificou-se que o site oficial da empresa estava fora do ar, nesse sentido não sendo possível a inclusão de 3 relatórios para análise. Além disso para 2 empresas não realizaram a divulgação de relatório no ano de 2020.

Tabela 1 - População hipotética x População real analisada

	Nº de relatórios	% total
População hipotética	90	100
População real (assegurados)	79	87,78
População real (não assegurados)	6	6,67
Limitação	3	3,33
Relatórios não divulgados	2	2,22

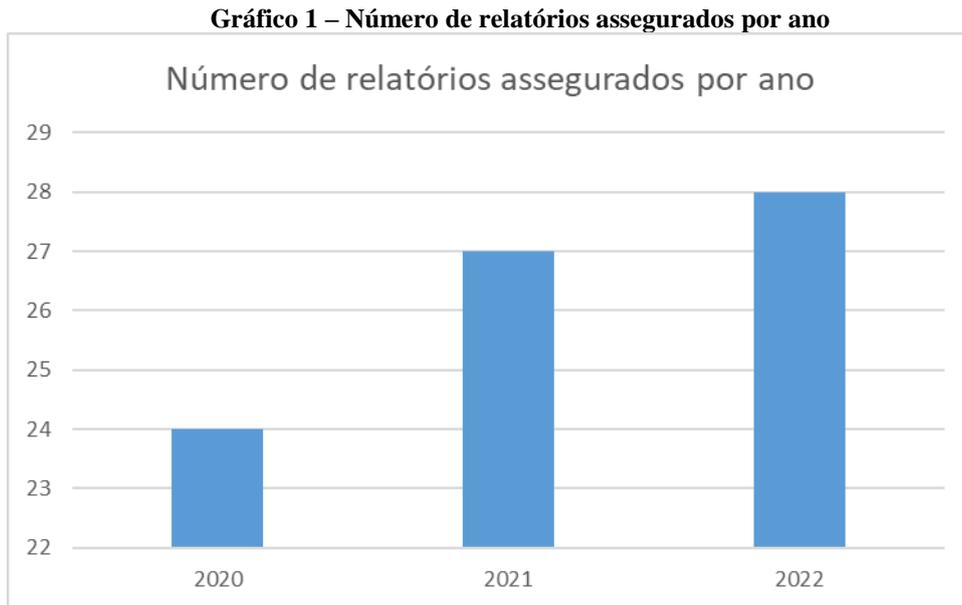
Fonte: Elaboração própria (2023)

3.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tem sido evidente o crescimento no número de relatórios de sustentabilidade ao longo dos anos, refletindo um compromisso crescente com a apresentação e divulgação de informações precisas para as partes interessadas. Durante a 11ª edição da Conferência Regional de Transparência e Responsabilidade pelo Crescimento Econômico Regional (CRcER) em 2023, Seidenstein, co-CEO do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), enfatizou a importância da asseguuração para a credibilidade das

divulgações. Ele afirmou: “Não se pode atingir confiança sem assecuração. É um ponto fundamental para um sistema de divulgações confiáveis. Portanto, é essencial adotar padrões globais padronizados para gerar maior confiança. ” (CReCER, 2023).

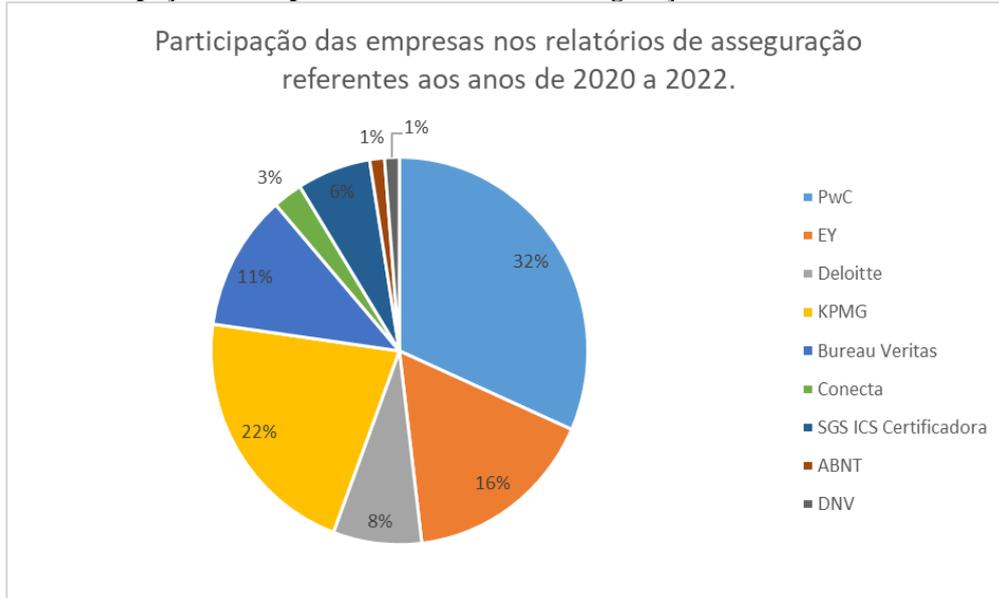
O estudo revelou um crescimento no número de relatórios assegurados divulgados. Observou-se um aumento aproximado de 4% de 2020 para 2021 e um incremento adicional de 1% de 2021 para 2022, conforme ilustrado no **(Gráfico 1)**.



Fonte: Elaboração própria (2023)

Na análise dos relatórios de sustentabilidade, observou-se que, dos relatórios examinados, 76 apresentaram assecuração limitada, enquanto apenas um relatório ofereceu assecuração de nível razoável. Adicionalmente, dois relatórios de uma empresa do setor de papel e celulose seguiram o padrão AA1000AS para assecuração.

Quanto à divulgação desses relatórios, a maioria foi conduzida pelas firmas de auditoria conhecidas como '*big four*'. Dentre os relatórios assegurados, a PwC foi responsável pelos procedimentos em 32% deles, seguida pela KPMG (22%), EY (16%) e Bureau Veritas (11%). Notavelmente, a Bureau Veritas, apesar de não ser uma firma de auditoria tradicional, é uma empresa líder em sustentabilidade, fornecendo serviços de teste, inspeção e certificação. Estas informações estão detalhadas no **(Gráfico 2)**.

Gráfico 2 - Participação das empresas nos relatórios de assegução referentes aos anos de 2020 a 2022.

Fonte: Elaboração própria (2023)

Foi constatado que, entre os relatórios analisados, 39% foram divulgados como 'Relatório de Sustentabilidade'. A nomenclatura 'Relatório Anual' foi utilizada em 19% dos casos, enquanto 'Relatório ESG' foi o título escolhido por 5% das empresas.

Quanto à adoção de relatos integrados, a sua utilização pelas empresas é voluntária. O estudo indicou um crescimento anual no número de relatos integrados, como demonstrado na (Tabela 2). Esta tendência reflete a percepção de que a criação de valor é um processo mútuo entre a organização e seus *stakeholders*. Ao abordar os desafios do desenvolvimento sustentável, os relatos integrados aumentam a transparência e reforçam o compromisso das empresas com a sustentabilidade.

Tabela 2 - Tipos de relatório por ano

	2020	2021	2022	Total	Total (%)
Relatório de Sustentabilidade	11	11	11	33	39%
Relatório ESG	1	2	1	4	5%
Relatório Anual	6	5	5	16	19%
Relato Integrado	9	11	12	32	38%
Total	27	29	29	85	100%

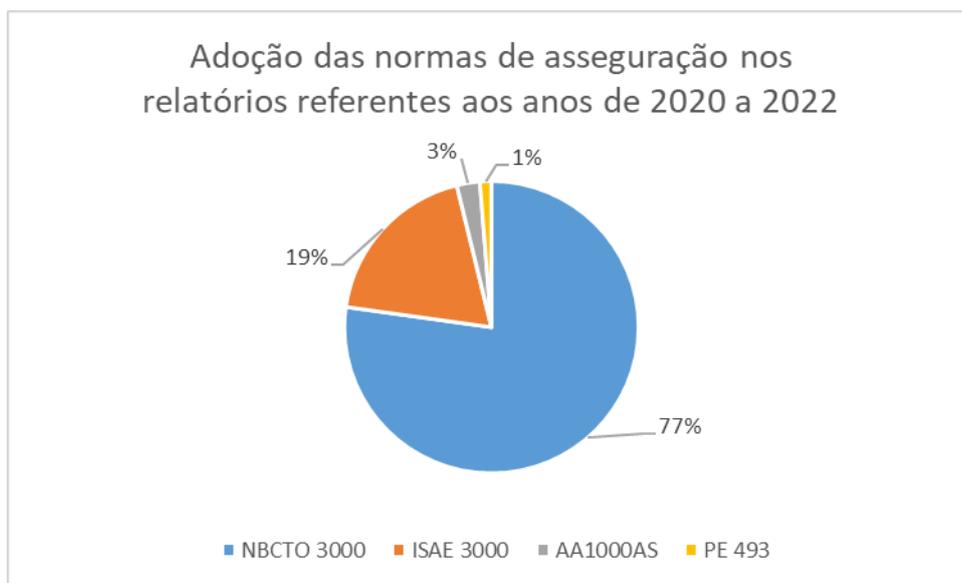
Fonte: Elaboração própria (2023)

O estudo intitulado '*The State of Play in Sustainability Assurance*', realizado em 2021 pela *International Federation of Accountants* (IFAC) em parceria com o *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA) e o *Chartered Institute of Management Accountants* (CIMA), destaca o Brasil como um dos líderes mundiais na publicação de Relatos Integrados.

Analisando 1.400 empresas de 22 países diferentes, o Brasil foi classificado em quarto lugar em termos do número de empresas que divulgam esse tipo de relatório (IFAC, 2021).

No que se refere à adoção de normas nos relatórios assegurados, observou-se que a NBCTO 3000 foi utilizada em 77% dos casos. Enquanto isso, 19% das empresas optaram pela norma internacional ISAE 3000, 3% aderiram ao padrão AA1000AS e 1% seguiu a PE-493, uma série de procedimentos para verificação de relatórios de sustentabilidade desenvolvida pela ABNT Certificadora. Esses dados estão detalhados no **(Gráfico 3)**.

Gráfico 3 - Adoção das normas de asseguração nos relatórios referentes aos anos de 2020 a 2022



Fonte: Elaboração própria (2023)

Quanto ao padrão AA1000AS, verificou-se que sua adoção foi restrita a uma única empresa do setor de papel e celulose nos anos de 2020 e 2022. Em contraste, a PE-493 foi adotada por uma empresa do setor de energia em 2022, após mudar de certificadora; historicamente, essa empresa utilizava o padrão internacional ISAE 3000.

A norma NBC PA 01, divulgada em dezembro de 2021, foi aplicada em 67% dos relatórios de 2021. A partir de 2022, observou-se que todas as empresas que anteriormente adotavam a NBC TO 3000 passaram a seguir integralmente a NBC PA 01.

Em relação à norma GRI, entre 2020 e 2021, a classificação dos relatórios variava entre os tipos 'essencial' e 'abrangente'. Em 2020, apenas um relatório foi classificado como 'abrangente', enquanto em 2021 todos os relatórios foram considerados 'essenciais'. Em 2022, com a mudança nas GRI Standards, os relatórios foram categorizados como 'em conformidade' ou 'com referência' às premissas do padrão GRI. A análise mostrou que apenas

dois relatórios foram classificados como 'com referência', enquanto os demais 27 seguiram 'em conformidade'.

Interessantemente, uma empresa do setor de alimentos, embora tenha assegurado seu relatório, não incluiu a GRI no escopo de sua verificação. No setor de consumo e varejo, dois relatórios emitidos em 2021 e 2022 receberam ressalvas relacionadas à *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD). Esses relatórios não cumpriram integralmente os requisitos da TCFD em termos de estratégia, gestão de riscos, métricas e metas, fundamentais para informar os acionistas sobre as medidas adotadas pelas empresas contra riscos relacionados às mudanças climáticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conteúdo abordado ao longo do presente trabalho demonstra a importância da asseguarção dos relatórios de sustentabilidade para as empresas brasileiras, além de trazer confiança, transparência das informações para os usuários. A presença constante e crescente de temas de sustentabilidade nas pautas empresariais mostra a relevância do assunto.

A discussão em torno da garantia dos relatórios de sustentabilidade é crucial em uma época em que a transparência e a responsabilidade das empresas são valorizadas não apenas pelos acionistas, mas por uma variedade de *stakeholders*. O Índice de Sustentabilidade Empresarial sublinha o engajamento das corporações com as práticas sustentáveis.

Assim, o foco está na apresentação de informações pertinentes aos *stakeholders* conforme os padrões estabelecidos. Desta forma, percebe-se que a pesquisa enriquece a área contábil, abordando estudos fundamentados nas normas atuais e nas futuras atualizações previstas para 2024.

Os principais resultados deste estudo indicam um crescimento na divulgação de relatórios de sustentabilidade com asseguarção durante o intervalo analisado. Além disso, notou-se um aumento na quantidade de relatos integrados, mesmo que sua adoção pelas empresas seja opcional. Isso reflete um esforço das companhias em transmitir seu valor e princípios aos variados públicos de interesse de forma significativa, precisa, transparente, atual e confiável.

A pesquisa também revelou que a maioria dos relatórios analisados foi asseguarada por firmas de auditoria reconhecidas, com um papel emergente de entidades certificadoras especializadas em sustentabilidade. Além disso, a adoção de critérios rigorosos de asseguarção e o cumprimento das normas vigentes são indicativos de um mercado que busca constante alinhamento com padrões globais, como evidenciado pelos 27 relatórios publicados em conformidade com os padrões GRI, mesmo após as mudanças normativas de 2022.

Para futuras pesquisas acerca do tema, sugerem-se abordagens que considerem a análise dos relatórios no que tange as novas mudanças da resolução CVM 193, a integração das informações dessa norma com o padrão SASB e GRI, além de análises no que tange a evolução da adoção do relato integrado por empresas de capital aberto e os fatores que influenciam sua adoção. Nesse sentido, é essencial que o meio acadêmico e o setor empresarial estejam alinhados, reconhecendo as mudanças e demandas do mercado, a fim de estabelecer um ambiente de negócios mais claro, ético e sustentável.

REFERÊNCIAS

ACCOUNTABILITY. AA1000AS Assurance Standards v3, 2020. Disponível em <https://www.accountability.org/static/3ff15429033873cdc775212ca63572fb/aa1000as_v3_final.pdf> Acesso em 21 out 2023

AZEVEDO, A. L. V. **Indicadores de sustentabilidade empresarial no Brasil: uma avaliação do Relatório do CEBDS**, 2006. Revista Iberoamericana de Economia Ecológica, v. 5, p. 75-93, 2006. Disponível em: <http://www.redibec.org/IVO/rev5_>. Acesso em 13.set 2023

B3 – BRASIL BOLSA BALCÃO – **Segmentos de listagem**. Disponível em <https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/solucoes-para-emissores/segmentos-de-listagem/sobre-segmentos-de-listagem/> Acesso em 12 out 2023

B3 – BRASIL BOLSA BALCÃO. **Composição da Carteira ISE**. Disponível em <https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise-b3-composicao-da-carteira.htm> Acesso em 31 ago 2023

B3 – BRASIL BOLSA BALCÃO. **O que é ISE?** Disponível em: <<https://iseb3.com.br/o-que-e-o-ise>> Acesso em 09 ago 2023

BARSANTI, R.M.K. **Considerações Sobre Divulgação De Informações Socioambientais**. Disponível em <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/206166/001112683.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 14 out 2023

BLACKROCK. **Carta do Larry Fink aos CEOs**, 2021. Disponível em <<https://www.blackrock.com/br/2021-larry-fink-ceo-letter>>. Acesso em 27 set 2023

CAVALCANTI, F. S. **“Relatório de Sustentabilidade” GRI (Global Reporting Initiative) para a Universidade Federal do Espírito Santo: estudo prospectivo sobre possibilidades de adoção, 2014**. Disponível em <https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/2497/1/tese_7433_Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Final%20-%20Felipe%20Cavatti.pdf> Acesso em 12.set.2023

CFC 1710. Adoção das Normas Brasileiras de preparação e asseguarção de Relatórios de Sustentabilidade convergidas aos padrões internacionais, 2023. Disponível em <https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2023/001710&arquivo=Res_1710.doc> Acesso em 21 nov 2023

CFC. NBC TO 3000 – Trabalho de asseguarção diferente de auditoria e revisão, 2015 Brasil. Disponível em <https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTO3000&_ga=2.230342037.801543129.1697326685-1422769855.1690685528>. Acesso em 03 set 2023

CORPORATE Secretary - SASB Investor Advisory Group recruta 15 novos membros, 2019. Disponível em <<https://www.corporatesecretary.com/articles/esg/31622/sasb-investor-advisory-group-recruits-15-new-members>> Acesso em 30 set 2023

CRC.ORG - Internacional: O ISSB emite as primeiras normas de divulgação de sustentabilidade, 2023. Disponível em <<https://cfc.org.br/noticias/o-issb-emite-as-primeiras-normas-de-divulgacao-de-sustentabilidade/>> Acesso em 06 set 2023

CRcCER. 11ª edição da Conferência Regional de Transparência e Responsabilidade pelo Crescimento Econômico Regional. A importância da asseguarção para os relatórios de sustentabilidade, 2023. Disponível em <https://cfc.org.br/sem-categoria/internacional-crecer-a-importancia-da-asseguracao-para-os-relatorios-de-sustentabilidade/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=internacional-crecer-a-importancia-da-asseguracao-para-os-relatorios-de-sustentabilidade> Acesso em 29 ago 2023

CVM – Finanças Sustentáveis - Plano de Ação da CVM, 2023. Disponível em <https://www.gov.br/cvm/pt-br/acesso-a-informacao-cvm/acoes-e-programas/plano-de-acao-de-financas-sustentaveis/plano_de_acao_financas_sustentaveis_cvm_bienio_2023_2024.pdf> Acesso em 12 out 2023

CVM 14 - Orientação Técnica OCPC 09 – Relato Integrado, 2020. Disponível em <<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol014.html>> Acesso em 15 out 2023

CVM 193 - Elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board – ISSB, 2023. Disponível em <<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol193.html>> Acesso em 21 out 2023

DAUB, C.-H. **Assessing the quality of sustainability reporting: an alternative methodological approach.** Journal of Cleaner Production, v. 15, p. 75-85, 2007. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2005.08.013>> Acesso em 13 set 2023

EY - **IFRS S1 e S2: implicações para o mercado brasileiro, 2023.** Disponível em <https://www.ey.com/pt_br/sustainability/ifrs-implicacoes-mercado-brasileiro> Acesso em 12 out 2023

GARCIA, A.S; CIASCA, D. N; MARÇAL, A.S.V. **Como o Relato Integrado vem sendo disseminado no contexto das Organizações Privadas e Públicas?**, 2019 Disponível em <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/19UspInternational/ArtigosDownload/1742.pdf>> Acesso em 14 out 2023

GENOVESE, A. **GRI Standards 2016.** Disponível em <<https://slideplayer.com/slide/13519872/>> Acesso em 22 set 2023

GOV - **Brasil é 1º país no mundo a adotar relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade emitidas pelo ISSB, 2023.** Disponível em: <<https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/brasil-e-1o-pais-no-mundo-a-adotar-relatorio-de-informacoes-financeiras-relacionadas-a-sustentabilidade-emitidas-pelo-issb>> Acesso em 21 out 2023.

GRI - **GRI Universal Standards 2021 – FAQs.** Disponível em <<https://www.globalreporting.org/standards/standards-development/universal-standards/#about>> Acesso em 28 set 2023

GRI 1 – **Fundamentos 2021.** Disponível em <<https://www.globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>> Acesso em 20 set 2023

GRI 102 – **General Disclosures 2016.** Disponível em <<https://www.globalreporting.org/standards/media/1037/gri-102-general-disclosures-2016.pdf>> Acesso em 23 set 2023

GRI 1b – **Sobre, missão e história.** Disponível em <<https://www.globalreporting.org/about-gri/mission-history/>> Acesso em 21 set 2023

GRUPO DE ESTUDOS REPORT SUSTENTABILIDADE. **Relato Integrado: Perspectiva Brasileira.** São Paulo, 2013 p. 12. Disponível em: <

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3508856/mod_resource/content/1/ir-perspectiva-brasileira.pdf >. Acesso em: 12 out. 2023

IFAC- **The State of Play in Sustainability Assurance**, 2021. Disponível em <<https://relatointegradobrasil.com.br/wp-content/uploads/2021/07/2021-ifac-sustainability-assurance-reporting-final.pdf>> Acesso em 25 out 2023

IFRS S1 -**IFRS S1 General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information**, 2023 Disponível em <<https://www.ifrs.org/issued-standards/ifrs-sustainability-standards-navigator/ifrs-s1-general-requirements/>> Acesso em 05 set 2023

IFRS S2 - **IFRS S2 Climate-related Disclosures**, 2023 Disponível em <<https://www.ifrs.org/issued-standards/ifrs-sustainability-standards-navigator/ifrs-s2-climate-related-disclosures/>> Acesso em 06 set 2023

IIRC 1a – **Sobre**. Disponível em < <https://www.integratedreporting.org/the-iirc-2/>> Acesso em 12 out 2023

IIRC 1b – **A Estrutura Internacional para Relato Integrado**, 2015. Disponível em < <https://www.integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portugese-final-1.pdf>> Acesso em 12 out 2023

ISAE 3000 – Revised - **Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information, 2013**. Disponível em <https://www.ifac.org/_flysystem/azure-private/publications/files/ISAE%203000%20Revised%20-%20for%20IAASB.pdf> Acesso em 14 out 2023

ISE 1a – **O que é o ISE?** . Disponível em <<https://iseb3.com.br/o-que-e-o-ise>> Acesso em 05 set 2023

ISE 1b – **Apresentação Institucional**. Disponível em <https://iseb3-site.s3.amazonaws.com/ISE_B3_2023_-_apresenta%C3%A7%C3%A3o_institucional.pdf> Acesso em 12 out 2023

KALLENBACH, L.M. **Relato Integrado no Setor Público: Uma Análise dos Relatórios de Gestão do Conselho Federal de Contabilidade, 2022**. Disponível em <

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/28381/TCC%20Luciana%20RI%20NO%20SETOR%20P%c3%9aBLICO%20-%20AN%c3%81LISE%20DOS%20RELAT%c3%93RIOS%20DE%20GEST%c3%83O%20DO%20CFC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 12 out 2023

KPMG. ESG yearbook Brasil 2023. Disponível em <<https://materiais.kpmgbrasil.com.br/praticas-gestao-esg-empresas-capital-aberto>> Acesso em 14 set 2023

KPMG. Grandes mudanças, pequenos passos: Pesquisa de Relatórios de Sustentabilidade 2022. Disponível em <<https://kpmg.com/xx/en/home/insights/2022/09/survey-of-sustainability-reporting-2022.html>> Acesso em 22 set 2023

MAZZIONI, S.; DI DOMENICO, D.; ZANIN, A. A evidenciação da prática corporativa de ações de responsabilidade social com o uso do balanço social. Revista Catarinense da Ciência Contábil, Florianópolis, SC, v.9, n.27, p. 43-59, 2010.Acesso em 13 set.2023

NBC PA 01 - Gestão de qualidade para firmas (pessoas jurídicas e físicas) de auditores independentes, 2021. Disponível em <<https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPA01.pdf>> Acesso em 15 out 2023

ROSSETTO, A. Índice de Sustentabilidade Empresarial: um comparativo das dimensões do indicador entre as empresas do sistema Eletrobras, 2010. Disponível em <<https://nemac.paginas.ufsc.br/files/2013/05/Adriano-Rossetto.pdf>> Acesso em 12 out 2023

SANTOS, D.P, et.al - Níveis de Asseguração dos Relatórios de Sustentabilidade: Uma Análise das 50 Maiores Empresas do Brasil, 2018. Disponível em <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/18UspInternational/ArtigosDownload/671.pdf>> Acesso em 14 out 2023

SASB – Sustainability Accounting Standards Board 1.a - Sobre. Disponível em <<https://sasb.org/about/>> Acesso em 29 set 2023

SASB – Sustainability Accounting Standards Board 1.b - Por que as empresas usam os padrões SASB. Disponível em <<https://sasb.org/company-use/>> Acesso em 29 set 2023

SASB – Your pathway to ISSB 1.c. Disponível em < <https://sasb.org/sasb-your-pathway-to-issb/>> Acesso em 12 out 2023

SILVA, E. B. - O Fatores importantes nas decisões de investimento: O perfil das empresas listadas no ISE, 2020. Disponível em <<https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/10207/1/Fatores%20importantes%20nas%20decis%3%b5es%20de%20investimento%20-%20o%20perfil%20das%20empresas%20listadas%20no%20ISE.pdf>> Acesso em 12 out 2023

SOARES, K Proposição de processo de construção de matriz de materialidade ESG com base em estudo de múltiplos casos. Universidade Federal Fluminense, Niterói RJ, 2022. Disponível em <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/27518/PFCII%20-%20Karoline%20SoaresFinalRepositorio.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 29 set 2023

WEBGRAFIA

ALIANSCCE SONAE. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/330c258b-6212-45ce-8c13-557ea46cc23a/54dde425-eff9-310d-eb6e-6fae28fbfa36?origin=1>> Acesso em 05 set 2023

ALIANSCCE SONAE. **Relatório de Sustentabilidade 2022.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/330c258b-6212-45ce-8c13-557ea46cc23a/e794485a-42d0-de42-d6ec-65fc15e02bfa?origin=1>> Acesso em 05 set 2023

B3. **Relatório Anual 2020.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/4521364a-41ca-c3fa-ca98-fe6f54cf31ed?origin=1>> Acesso em 02 set 2023

B3. **Relatório Anual 2021.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/c22a4bf1-a803-d4c5-38aa-5938c58a66ec?origin=1>> Acesso em 02 set 2023

B3. **Relatório Anual 2022.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/ea12ee71-d790-bd3c-979d-4c59211991f2?origin=1>> Acesso em 02 set 2023

BCO BRADESCO. **Relato Integrado 2020.** Disponível em <https://banco.bradesco/assets/classic/pdf/sustentabilidade/2020_Bradesco_relatorio-integrado.pdf> Acesso em 07 set 2023

BCO BRADESCO. **Relato Integrado 2021.** Disponível em <https://banco.bradesco/assets/classic/pdf/sustentabilidade/Relatorio-Integrado_2021.pdf> Acesso em 07 set 2023

BCO BRADESCO. **Relato Integrado 2022.** Disponível em <<https://banco.bradesco/assets/classic/pdf/sustentabilidade/bradesco-relatorio-integrado-2022.pdf>> Acesso em 07 set 2023

BCO BTG PACTUAL. **Relatório Anual 2020.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/0afe1b62-e299-4dec-a938-763ebc4e2c11/cb8fa22e-419f-4303-b638-5c8a7e74b92b?origin=1>>. Acesso em 23 ago 2023

BCO BTG PACTUAL. **Relatório Anual 2021.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/0afe1b62-e299-4dec-a938-763ebc4e2c11/5ef1bf9b-6238-68da-b5c5-1e58c7bc6dca?origin=1>>. Acesso em 23 ago 2023

BCO BTG PACTUAL. **Relatório Anual 2022.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/0afe1b62-e299-4dec-a938-763ebc4e2c11/7cbf4b3f-3105-9e21-2a32-d4c52b1028f2?origin=1>>. Acesso em 23 ago 2023

BCO DO BRASIL. **Relatório Anual 2020.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5760dff3-15e1-4962-9e81-322a0b3d0bbd/49d1ecb0-4451-9138-858b-53a401678d28?origin=2>> Acesso em 12 set 2023

BCO DO BRASIL. **Relatório Anual 2021.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/0501147c-6489-4fc5-8ac2-a39baa2721b9/5b0a4012-1e02-d183-80e4-370726d764b8?origin=1>> Acesso em 12 set 2023

BCO DO BRASIL. **Relatório Anual 2022.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/0501147c-6489-4fc5-8ac2-a39baa2721b9/546f1441-68c1-e391-a59d-5e06f09e3c7d?origin=1>> Acesso em 12 set 2023

BCO SANTANDER. **Caderno de Indicadores 2020.** Disponível em <https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-caderno-indicadores-2020/22-01-11_131927_caderno-indicadores-2020_v4_pt.pdf> Acesso em 17 set 2023

BCO SANTANDER. **Relato Integrado 2022.** Disponível em <https://cms.santander.com.br/sites/WRI/documentos/url-rel_anual_2022/23-06-08_134229_relato%20C3%B3rio%20anual%20integrado%202022_santander%20brasil.pdf> Acesso em 17 set 2023

BCO SANTANDER. **Relatório Anual 2020.** Disponível em <https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-relatorio-anual-2020/22-01-11_132135_relatorio_anual_2020_v1.pdf> Acesso em 17 set 2023

BCO SANTANDER. **Relatório ESG 2021.** Disponível em <https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-relatorio-anual-2021-sustentabilidade/22-06-08_170707_relatorio-anual-2021.pdf> Acesso em 17 set 2023

BCO SANTANDER. **Relatório ESG e Ações Climáticas 2021.** Disponível em <https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-relatorio-anual-2021-sustentabilidade/22-06-08_170707_relatorio-anual-2021.pdf> Acesso em 17 set 2023

BRF. **Relatório integrado 2020.** Disponível em <<https://www.brf-global.com/wp-content/uploads/2023/05/Relatorio-Integrado-2020.pdf>> Acesso em 22 ago 2023

BRF. **Relatório integrado 2021.** Disponível em <https://www.brf-global.com/wp-content/themes/brf-global/assets/documents/relatorio/BRF_RI2021_PT.pdf> Acesso em 22 ago 2023

BRF. **Relatório integrado 2022.** Disponível em <https://www.brf-global.com/wp-content/uploads/2023/05/BRF_RI2022_26.05.23.pdf> Acesso em 22 ago 2023

CCR. **Relato Integrado 2020.** Disponível em <https://arquivos.grupoccr.com.br/relatorios/ri2020/downloads/CCR_RA2020.pdf> Acesso em 19 set 2023

CCR. **Relato Integrado 2021.** Disponível em <<https://arquivos.grupoccr.com.br/relatorios/ri2021/docs/CCRRI2021.pdf>> Acesso em 19 set 2023

CCR. **Relato Integrado 2022.** Disponível em <https://arquivos.grupoccr.com.br/relatorios/ri2022/assets/pdf/pt/relatorio_anual_CCR.pdf> Acesso em 19 set 2023

COPEL. **Relato Integrado 2020.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/16a31b1b-5ecd-4214-a2e0-308a2393e330/0f3821c6-5a81-f5a7-abf5-0346d49c71c7?origin=1>> Acesso em 09 set 2023

COPEL. **Relato Integrado 2021.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/16a31b1b-5ecd-4214-a2e0-308a2393e330/354fae58-4306-d0b2-68a7-15ec577d5521?origin=1>> Acesso em 09 set 2023

COPEL. **Relato Integrado 2022.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/16a31b1b-5ecd-4214-a2e0-308a2393e330/dd4a61be-0720-be4d-8c1c-3a01d6000251?origin=1>> Acesso em 09 set 2022

COSAN. **Relatório de Asseguração 2020.** Disponível em <
<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/6aa68515-2422-4cc4-bafa-8870ccdfedb0/ff1681b1-0868-3a60-5fad-3bd58078a014?origin=2>> Acesso em 02 set 2023

COSAN. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em <
<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/6aa68515-2422-4cc4-bafa-8870ccdfedb0/59182c72-fb71-ffc3-bbdd-64ea5f4cfde0?origin=2>> Acesso em 02 set 2023

COSAN. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em <
<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/6aa68515-2422-4cc4-bafa-8870ccdfedb0/dbbc817d-6de5-d637-227b-1c1089c87878?origin=2> > Acesso em 02 set 2023

COSAN. **Relatório de Sustentabilidade 2022.** Disponível em
 <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/6aa68515-2422-4cc4-bafa-8870ccdfedb0/fa222f52-af3e-c706-4fe7-c0a5a14db084?origin=2> > Acesso em 02 set 2023

CTEEP. **Relato Integrado 2020.** Disponível em <
<https://www.isactEEP.com.br/Arquivos/Download/relatorio-anual-isactEEP-2020.pdf>> Acesso em 09 set 2023

CTEEP. **Relato Integrado 2021.** Disponível em <
<https://www.isactEEP.com.br/Arquivos/Download/relatorio-anual-isactEEP-2021.pdf>> Acesso em 09 set 2023

CTEEP. **Relatório Anual 2022.** Disponível em <
<https://www.isactEEP.com.br/pt/sustentabilidade/relatorio-anual-de-sustentabilidade#2022>>
 Acesso em 09 set 2023

CTG 09 - **Correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, 2020.**
 Disponível em <
https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2020/CTG09&arquivo=CTG09.doc> Acesso em 15 out 2023

Eletrobrás. **Relatório Anual 2020.** Disponível em
 <https://eletrobras.com/pt/Documents/Eletrobras_RA_2020.pdf> Acesso em 16 set 2023

Eletrobrás. **Relatório Anual 2021.** Disponível em
 <https://eletrobras.com/pt/Documents/Eletrobras_RA_2021.pdf> Acesso em 16 set 2023

Eletróbras. **Relatório Anual 2022.** Disponível em https://eletrabras.com/pt/Documents/Eletrabras_RA_2022.pdf Acesso em 16 set 2023

ENEVA. **Caderno de Indicadores 2022.** Disponível em <https://eneva.com.br/wp-content/uploads/2023/06/Caderno-de-Indicadores-ESG-2022.pdf> Acesso em 10 set 2023

ENEVA. **Relato Integrado 2022.** Disponível em <https://eneva.com.br/wp-content/uploads/2023/06/Relato-Integrado-2022.pdf> Acesso em 10 set 2022

ENEVA. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em https://eneva.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Eneva_Relatorio_de_Sustentabilidade_2020.pdf > Acesso em 10 set 2023

ENEVA. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em https://eneva.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Eneva_Reatorio-de-Sustentabilidade-2021.pdf > Acesso em 10 set 2023

ENGIE. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em https://www.engie.com.br/uploads/2022/05/Engie_RS2020-PT.pdf Acesso em 17 set 2023

ENGIE. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em https://www.engie.com.br/uploads/2022/05/Engie_RS2021PT.pdf Acesso em 17 set 2023

ENGIE. **Relatório de Sustentabilidade 2022.** Disponível em https://www.engie.com.br/uploads/2023/06/Engie_RS-2022.pdf Acesso em 17 set 2023

HYPERA. **Relato Integrado 2022.** Disponível em <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4be66703-ecd7-4134-a39e-224ce462b371/f71f326e-ab3e-f87d-6d9d-5ee134892801?origin=1> Acesso em 19 set 2023

HYPERA. **Relatório Anual 2020.** Disponível em <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4be66703-ecd7-4134-a39e-224ce462b371/2f7cb17a-e3db-e0bc-b027-f89b6b6262f3?origin=1> > Acesso em 19 set 2023

HYPERA. **Relatório Anual 2021.** Disponível em <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4be66703-ecd7-4134-a39e-224ce462b371/52a20f5e-b641-25ac-822b-a434cc7793c9?origin=1> Acesso em 19 set 2023

ITAÚ UNIBANCO. **Informações Adicionais 2020.** Disponível em <<https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/7e52c211-7192-4231-abba-b349721b6a07/10817814-8fc2-f8c7-b493-8ba8d2253a96?origin=2>> Acesso em 15 set 2023

ITAÚ UNIBANCO. **Informações Adicionais 2021.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/a07e91cd-aa33-43e6-08df-1bd006ebf5f5?origin=2>> Acesso em 15 set 2023

ITAÚ UNIBANCO. **Informações Adicionais 2022.** Disponível em <<https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/03e4fb41-eb2b-a295-062e-e849fe6faf1a?origin=2>> Acesso em 15 set 2023

ITAÚ UNIBANCO. **Relato Integrado 2020.** Disponível em <<https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/7e52c211-7192-4231-abba-b349721b6a07/964404c1-e523-4ae3-9fc1-5a511ce333ab?origin=2>> Acesso em 15 set 2023

ITAÚ UNIBANCO. **Relato Integrado 2021.** Disponível em <<https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/c2f10585-7bc5-c7e0-ef28-079337256421?origin=2>> Acesso em 15 set 2023

ITAÚ UNIBANCO. **Relato Integrado 2022.** Disponível em <<https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/a8466fdd-9242-7422-62ba-61eddf03c2a4?origin=2>> Acesso em 15 set 2023

ITAÚSA. **Relato Integrado 2020.** Disponível em <<https://www.itausa.com.br/download.aspx?Arquivo=VMmlAIADK+09ot0+Z1BcRg>> Acesso em 10 set 2023

ITAÚSA. **Relato Integrado 2021.** Disponível em <<https://www.itausa.com.br/download.aspx?Arquivo=EKbHDCnc+xavJHna3GIYUw>> Acesso em 10 set 2023

ITAÚSA. **Relato Integrado 2022.** Disponível em <<https://www.itausa.com.br/Download.aspx?Arquivo=t5c3ro4lAzkGJhaSVQoZ9w>> Acesso em 10 set 2023

KLABIN. **Declaração de Garantia 2020.** Disponível em <https://esg.klabin.com.br/documents/946986917/952244771/Declaracao_Assurance_RS2020_Klabin_vf_port.pdf/d00a71fe-60e5-f61d-17e1-1bdc29d05888?t=1666198860865> Acesso em 29 ago 2023

KLABIN. **Declaração de Garantia 2022.** Disponível em <https://esg.klabin.com.br/documents/946986917/0/Declarac%CC%A7a%CC%83o+de+Garantia_Klabin2023_port_vf+%282%29.pdf/011718a7-4996-aef4-7282-21ecd0dc68d0?t=1687404128382> Acesso em 29 ago 2023

KLABIN. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em <https://klabin.com.br/documents/400373575/0/klabin-RS20-PT_web.pdf/99b929c4-b187-c0dd-ea35-798c5233cbba?t=1628017383350> Acesso em 29 ago 2023

KLABIN. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em <https://rs2021.klabin.com.br/documents/785690889/974254204/klabin_RS2021_PT.pdf/bf3e694d-77cc-dd47-2e3a-365e27590fba?t=1673548228515> Acesso em 29 ago 2023

KLABIN. **Relatório de Sustentabilidade 2022.** Disponível em <https://rs2022.klabin.com.br/documents/1097700624/1142030969/klabin_RS2022_PT.pdf/8a63303d-eae0-c1a4-8cb7-33b4228a96ec?t=1692824743109> Acesso em 29 ago 2023

LOJAS RENNER. **Relato integrado 2021.** Disponível em <<https://www.lojasrennersa.com.br/wp-content/uploads/2022/09/Relatorio-Anual-2021.pdf>>. Acesso em 27 ago 2023

LOJAS RENNER. **Relato integrado 2022.** Disponível em <https://www.lojasrennersa.com.br/wp-content/uploads/2023/06/relatorio_anual_2022.pdf>. Acesso em 27 ago 2023

NATURA & CO. **Relato integrado 2020.** Disponível em <https://static.rede.natura.net/html/br/06_2023/relatorio-anual/Relatorio_Anual_Natura_GRI_2020.pdf?iprom_id=relatorio-anual_boxcampanha&iprom_name=destaque17_bloco2-portugues_29062023&iprom_creative=pdf_portugues_relatorio-anual-2020&iprom_pos=2>. Acesso em 23 ago 2023

NATURA & CO. **Relato integrado 2021.** Disponível em <https://static.rede.natura.net/html/br/06_2023/relatorio-anual/2021/Portugues/Relatorio_Integrado_NaturaeCo_America_Latina_2021_VF_28_7.pdf?iprom_id=relatorio-anual_boxcampanha&iprom_name=destaque17_bloco3-portugues-relatorio_29062023&iprom_creative=pdf_portugues_relatorio-anual-2021&iprom_pos=3> Acesso em 23 ago 2023

NATURA & CO. **Relato integrado 2022.** Disponível em <https://static.rede.natura.net/html/br/06_2023/relatorio-anual-2022/Relatorio_Integrado_Natura_eCo_America_Latina_2022.pdf?iprom_id=relatorio-anual_hiperlink-texto&iprom_name=destaque2_relatorio-anual-2022_29062023&iprom_creative=pdf_aqui_relatorio-anual-2022&iprom_pos=1>. Acesso em 23 ago 2023

PEREIRA, N. S. P.; PEREIRA, C. A.; MONTEIRO, R. P.; PAIXÃO FILHO, J. M. **Relatórios De Sustentabilidade: Ferramenta De Interface No Desempenho Social, Econômico E Ambiental Das Organizações, 2015.** Disponível em <<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/518/394>> Acesso em 07 set 2023

RAIA DROGASIL. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em <<https://rd.com.br/relatorio-anual-de-sustentabilidade-2020/pdf/raia-drogasil-RS2020-pt.pdf>> Acesso em 19 set 2023

RAIA DROGASIL. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em <https://rd.com.br/relatorio-anual-de-sustentabilidade-2021/pdf/Raia_Drogasil_RS2021_20220601.pdf> Acesso em 19 set 2023

RAIA DROGASIL. **Relatório de Sustentabilidade 2022.** Disponível em <https://cdn.rd.com.br/prod/2023/07/ca1fc3c9-rd_rel2022_230524_pt-1.pdf> Acesso em 19 set 2023

REDE D'OR. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em <https://wp.rededorsaoluiz.com.br/wp-content/uploads/2021/06/rede_dor_RS_2020_PT_online_297x240mm_AF-1.pdf?_ga=2.90562142.579252053.1698019270-505602080.1698019270> Acesso em 02 set 2023

REDE D'OR. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em <https://wp.rededorsaoluiz.com.br/wp-content/uploads/2022/06/rede_dor_RS2021_PT_21x28cm_AF-1.pdf?_ga=2.90562142.579252053.1698019270-505602080.1698019270> Acesso em 02 set 2023

REDE D'OR. **Relatório de Sustentabilidade 2022.** Disponível em <https://wp.rededorsaoluiz.com.br/wp-content/uploads/2023/05/REDEDOR_Relatorio-2022_27.04.23.pdf?_ga=2.86473180.579252053.1698019270-505602080.1698019270> Acesso em 02 set 2023

RUMO. **Relatório de Asseguração 2020.** Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/003f6029-d45a-44ac-9c9e-869fe5df83fc/a648c1c7-7974-38da-a2fc-38ec3ed9449f?origin=1>> Acesso em 16 set 2023

RUMO. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em <https://rumolog.com/wp-content/uploads/2021/07/Rumo-RA20-210713_13h.pdf> Acesso em 16 set 2023

RUMO. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em <https://rumolog.com/wp-content/uploads/2022/05/220530_Rumo_RS21_v8E.pdf> Acesso em 16 set 2023

RUMO. **Relatório de Sustentabilidade 2022.** Disponível em <https://rumolog.com/wp-content/uploads/2023/03/230331_Rumo_RS22-PT_VF3.pdf> Acesso em 16 set 2023

SANTOS BRASIL. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em <https://www.santosbrasil.com.br/tmp/SITE-ARQUIVOS/relatorio_sustentabilidade_2020.pdf> Acesso em 21 set 2023

SANTOS BRASIL. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em <https://www.santosbrasil.com.br/v2021/Assets/pdfs/Relatorio_SB_2021_REV10_v0606.pdf> Acesso em 21 set 2023

SANTOS BRASIL. **Relatório de Sustentabilidade 2022.** Disponível em <https://www.santosbrasil.com.br/tmp/SITE-ARQUIVOS/relatorio_sustentabilidade_2022.pdf> Acesso em 21 set 2023

SENDAS DISTRIBUIDORA. **Relatório de Sustentabilidade 2020**. Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/ec14f0ab-c5d4-4b12-a413-b6cc7475ed98/9d1775d6-44c3-4944-5e4b-0b0df8ee3d20?origin=1>> Acesso em 21 set 2023

SENDAS DISTRIBUIDORA. **Relatório de Sustentabilidade 2021**. Disponível em <https://www.assai.com.br/sites/default/files/assai_ras_digital_11abr22_ap.pdf > Acesso em 21 set 2023

SENDAS DISTRIBUIDORA. **Relatório de Sustentabilidade 2022**. Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/ec14f0ab-c5d4-4b12-a413-b6cc7475ed98/64f8c156-7dac-7dbb-04e8-eb74b30d3b42?origin=2>> Acesso em 21 set 2023

SILVEIRA, G. B. **Asseguração dos relatórios de sustentabilidade no Brasil: fatores que podem influenciar a sua ocorrência**, 2018. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/193841>> Acesso em 02 set 2023

SISTEMA B -**Sobre o movimento**. Disponível em <<https://sistemabrasil.org/sobre-o-movimento-b/>> Acesso em 12 out 2023

SUZANO. **Informações complementares 2022**. Disponível em <<https://stsziprdscentind.blob.core.windows.net/site/documents/Relat%C3%B3rio%20de%20Sustentabilidade%202022%20-%20Informa%C3%A7%C3%B5es%20Complementares.pdf>> Acesso em 25 ago 2023

SUZANO. **Relato integrado 2020**. Disponível em <<https://r2020.suzano.com.br/wp-content/uploads/2021/05/RelatorioSuzano2020.pdf>> Acesso em 25 ago 2023

SUZANO. **Relato integrado 2021**. Disponível em <https://www.suzano.com.br/r2021/src/pdf/RA_Suzano_2021.pdf> Acesso em 25 ago 2023

SUZANO. **Relato Sustentabilidade 2022**. Disponível em <<https://centraldesustentabilidade.suzano.com.br/relatorios/Relat%C3%B3rio%20de%20Sustentabilidade%20Suzano%202022.pdf>> Acesso em 25 ago 2023

TCFD. *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* – **Sobre**. Disponível em <<https://www.fsb-tcf.org/about/>> Acesso em 26 out 2023.

TELEFONICA BRASIL. **Relato Integrado 2021**. Disponível em <<https://www.telefonica.com.br/content/dam/others-sites/telefonica/telefonica-com->

br/homepage/pdf/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/2021.pdf > Acesso em 09 set 2023

TELEFONICA BRASIL. **Relato Integrado 2022.** Disponível em <
<https://www.telefonica.com.br/content/dam/others-sites/telefonica/telefonica-com-br/homepage/pdf/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/relato-integrado-2022.pdf>>
 Acesso em 09 set 2023

TELEFONICA BRASIL. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em <
<https://www.telefonica.com.br/content/dam/others-sites/telefonica/telefonica-com-br/homepage/pdf/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/2020.pdf>> Acesso em 09 set 2023

TIM. **Relatório ESG 2020.** Disponível em
 <https://tim.com.br/sites/default/files/pdf/relatorio-esg/TIM_RESG_2020.pdf?_ga=2.182217189.374138877.1698068720-1982655899.1698068720&_gl=1*186zh71*_ga*MTk4MjY1NTg5OS4xNjk4MDY4NzIw*_ga_0SZQLHM90J*MTY5ODA2ODcxOS4xLjAuMTY5ODA2ODcyOC41MS4wLjA>
 Acesso em 12 set 2023

TIM. **Relatório ESG 2021.** Disponível em <https://www.tim.com.br/sites/default/files/2022-05/Relatorio__ESG_2021.pdf> Acesso em 12 set 2023

TIM. **Relatório ESG 2022.** Disponível em
 <https://tim.com.br/sites/default/files/pdf/relatorio-esg/tim-relatorio-egs-2022.pdf?_ga=2.252816075.374138877.1698068720-1982655899.1698068720&_gl=1*1xu7jkn*_ga*MTk4MjY1NTg5OS4xNjk4MDY4NzIw*_ga_0SZQLHM90J*MTY5ODA2ODcxOS4xLjAuMTY5ODA2ODcxOS42MC4wLjA> Acesso em 12 set 2023

VIBRA. **Relatório de Sustentabilidade 2020.** Disponível em <
https://www.vibraenergia.com.br/sites/default/files/2021-08/VB_RELATORIO_SUSTENTABILIDADE_2020_v31_08.pdf> Acesso em 10 set 2023

VIBRA. **Relatório de Sustentabilidade 2021.** Disponível em <
https://www.vibraenergia.com.br/sites/default/files/2022-06/Vibra_Relatorio_Sustentabilidade_2021.pdf> Acesso em 10 set 2023

VIBRA. **Relatório de Sustentabilidade 2022.** Disponível em <
https://www.vibraenergia.com.br/sites/default/files/2023-06/vibra_relatorio_sustentabilidade_2022.pdf> Acesso em 10 set 2023